

Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro

ANO XX | Nº 1195 | Distribuição Digital

www.socorro.sp.gov.br

Socorro, 22 de julho de 2025

ÍNDICE

LEIS	02
PORTARIAS	
DECRETOS	
TRIBUTOS	
FINANÇASCOMPRAS E LICITAÇÃO	93
CÂMARA MUNICIPAL	

EXPEDIENTE



O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro.

Sua publicação exclusiva em meio digital foi estabelecida através da Lei Municipal nº 4596/2023, que institui a criação da Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Socorro.

Jornal Oficial de Socorro é uma marca registrada, todos direitos reservados. Processo nº 828371458 - INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br - Tel: (19) 3855-9614 / 3855-9671 - Site: www.socorro.sp.gov.br

Vinicius Eugenio - MTb 94.623/SP

Maikol Paolo Vancine - MTb 61.551/SP

Assinatura Digital do Responsável pela Publicação, de acordo com o § 3º do artigo 3º da Lei Municipal nº 4596/2023

LEIS



LEI Nº 4936/2025

Lei publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	

"Dispõe sobre a reserva de espaço adequado para acolhimento de animais de estimação pertencentes a pessoas em situação de rua nos abrigos públicos e/ou conveniados no Município de Socorro/SP e dá outras providências".

DE AUTORIA DO VEREADOR Marcelo Golo Cecilia - Republicanos

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E É SANCIONADA E PROMULGADA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Ficam os abrigos públicos e/ou conveniados com o Município de Socorro/SP, destinados ao acolhimento de pessoas em situação de rua, obrigados a reservar espaço específico e adequado para o acolhimento dos animais de estimação dessas pessoas.

Art. 2º - O espaço destinado aos animais deverá:

- I. Assegurar condições mínimas de segurança, higiene, abrigo e alimentação;
- II. Ser separado, mas próximo ao local de acolhimento das pessoas, permitindo o convívio e o cuidado diário;
- III. Contar, sempre que possível, com suporte de serviços veterinários públicos ou conveniados para garantir a saúde dos animais.
- **Art. 3º -** O Executivo poderá celebrar parcerias com organizações da sociedade civil, ONGs e protetores independentes para viabilizar a implantação e manutenção do espaço destinado aos animais.



Art. 4º - A Prefeitura poderá realizar campanhas educativas para conscientização sobre a importância do vínculo entre pessoas em situação de rua e seus animais, bem como promover a guarda responsável.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



LEI Nº 4937/2025

Lei publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de //
Edição/

"Dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, por meio do Portal da Transparência, das receitas arrecadadas com multas de trânsito e de sua aplicação, nos termos da Lei Municipal nº 2.953/2002, e dá outras providências".

DE AUTORIA DO VEREADOR Marcelo Golo Cecilia - Republicanos

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E É SANCIONADA E PROMULGADA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal obrigado a divulgar, no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Socorro/SP, de forma acessível, clara e atualizada, as informações relativas à arrecadação e à aplicação dos recursos provenientes das multas de trânsito, conforme diretrizes previstas na Lei Municipal n.º 2.953, de 10 de junho de 2002.

Art. 2º - O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei, no que couber, no prazo de até 60 (sessenta) dias após sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



LEI Nº 4938/2025

Lei publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de//	
	Edição/

"Institui o Programa 'Meninas Fortes', de formação de liderança para meninas adolescentes".

DE AUTORIA DO VEREADOR Marco Antonio Zanesco - PL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E É SANCIONADA E PROMULGADA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica instituído o Programa 'Meninas Fortes', a ser executado pela sociedade civil organizada, com objetivo de promover a formação de liderança para meninas adolescentes.

Art. 2º - São diretrizes do Programa:

- I. a oferta de formação, em curso virtual ou presencial, totalmente gratuita em liderança feminina para meninas adolescentes de 13 a 17 anos;
 - II. o incentivo ao protagonismo juvenil e empreendedorismo social;
- III. o desenvolvimento de habilidades socioemocionais necessárias para uma liderança feminina autêntica: comunicação, trabalho em equipe, habilidades digitais, resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade;
- IV. a valorização da igualdade de oportunidades de liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida profissional, política, econômica e pública.
- Art. 3º O Programa poderá ter apoio do Poder Público na sua execução.



Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



LEI Nº 4939/2025

Lei publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de
//
Edição/

"Altera os parágrafos 1º e 3º do artigo 5º da Lei Municipal 3263/2008 que criou o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS e Institui o Conselho Gestor do FMHIS".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E É SANCIONADA E PROMULGADA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Altera os parágrafos 1º e 3º do artigo 5º da Lei Municipal 3263 de 19 de novembro de 2008, alterada pela Lei Municipal 3763 de 18 de outubro de 2013, e passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5° - (...)

§ 1º - A Presidência do Conselho Gestor será exercida pela Secretaria de Administração e Planejamento.

§ 2º - (...)

§ 3º - Competirá à Secretaria de Administração e Planejamento proporcionar ao Conselho Gestor os meios necessários ao exercício de suas competências.

(...)"

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025. **Publique-se.**

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal Publicado no Jornal Oficial de Socorro



LEI Nº 4940/2025

Lei publicada no Jornal Oficial o Socorro na data de //	le
Edição/	

"Ratifica, para efeito do disposto no art. 5º, da Lei Federal n.º 11.107, de 06 de abril de 2005 o Protocolo de Intenções para a reestruturação do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E É SANCIONADA E PROMULGADA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica ratificado, para os efeitos do disposto no art. 5º, da Lei Federal n.º 11.107, de 06 de abril de 2005, o Protocolo de Intenções para a reestruturação do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA, estabelecido entre os Municípios de Águas de Lindóia, Estância de Socorro, Estância Hidromineral de Lindóia, Estância Hidromineral de Serra Negra e Estância Turística de Monte Alegre do Sul.

Art. 2º - Faz parte integrante da presente lei os termos do Protocolo de Intenções – ANEXO I, que vincula o Município de Socorro ao consórcio firmado.

Parágrafo único - A ratificação mediante lei por, pelo menos três municípios subscritores do Protocolo de Intenções, convalida a reestruturação do Contrato de Consórcio do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO CIRCUITO DAS ÁGUAS – CONISCA.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente lei serão suportadas pelas verbas consignadas no orçamento vigente, podendo ser suplementadas, se necessário, ficando a política pública adotada inserida no PPA – Plano Plurianual do



Município, na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual - LOA do exercício de 2025.

Art. 4º - A presente ratificação e adesão aos termos do contrato de consórcio somente será revogada mediante prévia autorização legislativa específica.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro





PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA REESTRUTURAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA. CNPJ nº 06.138.766/0001-13

Sumário

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

PREÂMBULO

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

CAPÍTULO I – DO CONSORCIAMENTO

CAPÍTULO II – DOS CONCEITOS

CAPÍTULO III – DA DENOMINAÇÃO, PRAZO E SEDE

CAPÍTULO IV – DAS FINALIDADES

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CAPÍTULO I – DOS ÓRGÃOS

CAPÍTULO II – DA ASSEMBLEIA GERAL OU CONSELHO DE PREFEITOS

Seção I – Do funcionamento

Seção II – Das competências

Seção III - Das Atas

CAPÍTULO III - DA SUPERINTÊNDENCIA

CAPÍTULO IV - DO CONSELHO TÉCNICO

CAPÍTULO V – DA SECRETARIA EXECUTIVA

CAPÍTULO VI – DA ELEIÇÃO E DA DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE E DOS

ADMINISTRADORES

CAPÍTULO VII - DO CONSELHO FISCAL

TÍTULO III – DOS RECURSOS HUMANOS

CAPÍTULO I – DAS ADMISSÕES DE PESSOAL

TÍTULO IV – DOS CONTRATOS, CONVÊNIOS E ATOS ANÁLOGOS

CAPÍTULO I – DOS CONTRATOS DE GESTÃO E TERMOS DE PARCERIA

CAPÍTULO II – DOS CONVÊNIOS

CAPÍTULO III – DOS CONTRATOS DE RATEIO

CAPÍTULO IV – DO CREDENCIAMENTO

TÍTULO V – DAS FINANÇAS

CAPÍTULO I – PATRIMÔNIO E RECURSOS FINANCEIROS

TÍTULO VI – DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I – DEMISSÃO, EXCLUSÃO, DISSOLUÇÃO, DIREITOS E DEVERES

Seção I – Da Demissão ou Retirada

Seção II – Da Exclusão

Seção III – Da Extinção

CAPÍTULO II – DISPOSIÇÕES FINAIS

CAPÍTULO III – DO FORO





PREÂMBULO

Os Municípios consorciados de Águas de Lindóia, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Socorro, estabeleceram o CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS tendo como primordiais finalidades planejar, adotar e executar projetos e medidas destinadas a assegurar a assistência à saúde dos cidadãos dos municípios consorciados voltadas à atenção primária de saúde; projetos de regulação e central de agendamento de serviços ambulatoriais; encaminhamento à rede hospitalar regional; proposição, defesa e viabilização de programas de abrangência regional, de nível primário, secundário e terciário em saúde pública; outros programas e ações de saúde, dentro da necessidade de parte ou da totalidade dos Municípios consorciados, representar o conjunto dos Municípios que o integram, em assunto de interesse comum, perante quaisquer outras entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; promover formas articuladas de planejamento do desenvolvimento da saúde regional, criando mecanismos conjuntos para capacitação e reciclagem de recursos humanos, consultorias, estudos, execução, fiscalização e controle de atividades que interfiram na qualidade da saúde pública, na área compreendida pelo território dos Municípios consorciados; desenvolver serviços e outras atividades de interesse dos Municípios consorciados, na área de saúde.

Para atingir suas finalidades o CONISCA está autorizado a adquirir os bens que entender necessários, os quais integrarão o seu patrimônio; firmar convênios, contratos, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções de outras entidades e órgãos e entes do Governo ou da iniciativa privada; e prestar a seus associados serviços de qualquer natureza, fornecendo inclusive recursos humanos e materiais.

É objetivo dos consorciados, dentro do escopo do CONISCA e em consonância com de uma finalidade primordial a prestação de ações e serviços de saúde no âmbito SUS, que passe o consórcio a adotar as seguintes finalidades primordiais: a) atuar como equipamento de apoio técnico e logístico para os municípios consorciados, para viabilizar o planejamento e execução de projetos e medidas destinadas a assegurar a assistência à saúde aos cidadãos dos Municípios consorciados, garantindo de forma universalizada, integralizada e equitativa a execução das ações e serviços de saúde, nos níveis de complexidade básica, média e alta, atuando para dar efetividade aos programas de saúde familiar; programas de triagem e encaminhamento à rede hospitalar regional; programas de atendimento regional em especialidades médicas, procedimentos de média complexidade e internações (AIH), com ênfase ao atendimento à população de baixa renda; serviços de diagnóstico laboratorial e por imagens; práticas integrativas e complementares (PICS); cessão de bens móveis e imóveis de forma gratuita ou onerosa de acordo com ato ou regulamento; outros programas e ações de interesse de parte ou da totalidade dos Municípios consorciados, estabelecidos nos Planos de Trabalho e Orçamentos Anuais; b) representar o conjunto dos Municípios que o integram junto aos órgãos integrantes do SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, em assuntos de interesse comum, quando designado, perante quaisquer outras entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais, inclusive com participação nas Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais de Saúde; c) promover formas articuladas de planejamento do desenvolvimento da saúde regional, criando mecanismos conjuntos para consultas, estudos, execução, fiscalização e controle de atividades que interfiram na qualidade da saúde pública na área de atuação, de acordo com as necessidades e demandas dos municípios consorciados; d) estabelecer mecanismos, atos e contratos que possibilitem a disponibilização de ações e serviços de saúde.



)

ÁGUAS DE LINDÓIA - LINDÓIA - MTE ALEGRE DO SUL - SERRA NEGRA - SOCORRO

Para o cumprimento de suas finalidades, autorizar o CONISCA a: adquirir os bens que entender necessários, os quais integrarão o seu patrimônio; firmar convênios, contratos, contratos de gestão, termos de parceria, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções de outras entidades e órgãos públicos ou da iniciativa privada; contrair empréstimos, abrir, fechar e movimentar contas correntes em estabelecimentos bancários, emitir, endossar, aceitar cambiais, notas promissórias, duplicatas, cheques e demais títulos de crédito, renunciar a direitos e transigir, dar cauções, avais e fianças em operações de interesse do Consórcio, observadas as disposições estatutárias aplicáveis; prestar a seus associados serviços de qualquer natureza, disponibilizando recursos humanos e materiais, para execução de ações e serviços de saúde objeto do presente contrato de consórcio que lhes correspondam, nos termos do art. 241 da Constituição; atuar como gestor dos contratos firmados para prestação dos serviços aos Municípios, podendo inclusive referida gestão ser remunerada.

A cooperação estabelecida, se regerá pelo disposto no p. único do art. 23, art. 241, art. 173, art. 196 e caput do art. 197, da Constituição Federal e no que dispõe o 1° e 3° do art. 1°, o inciso II e p. 2° do art. 6°, da Lei Ordinária n° 11.107, de 06 de abril de 2005; art. 41, p, ún. e art. 44, inciso I do Código Civil e, Lei Ordinária n° 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei Ordinária n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990, confirmando seu caráter jurídico de ente privado, como uma associação civil sem fins lucrativos de caráter assistencial e por tempo indeterminado, nos termos do art. 44, inciso I, do Código Civil.

A população abrangida pelo CONISCA corresponde à soma dos territórios dos Município consorciados de: Águas de Lindóia, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Socorro, que poderá ser expandida em caso de adesão futura de novos municípios nos termos estabelecidos no presente Protocolo de Intenções e na forma prevista estatutariamente, tendo como sede inicial o Município da Estância Hidromineral de Lindóia, à Rua José Ermírio de Moraes, nº 80, Jardim Nova Lindóia, CEP 13950-000.

Em razão da gama de serviços prestados e do objetivo de agregar outras ações e serviços de saúde, verificou-se a necessidade de que se estabeleça alterações na estrutura de gestão e gerenciamento do CONISCA, para que possa ter maior capacidade operacional e menor burocratização de suas atividades com a finalidade precípua de dar respostas mais rápidas e eficientes às demandas municipais.

Necessária também a Ratificação de um PROTOCOLO DE INTENÇÕES entre os Municípios consorciados, a fim de adequar o CONISCA às regras da Lei Ordinária nº 11.107, de 06 de abril de 2005, marco regulatório dos consórcios públicos considerando foi instituído em 2005, já sob a vigência do marco regulatório, mas sem a formalização de um Protocolo de Intenções, carecendo, desta forma de vinculação específica o que se dá através de Ratificação de Protocolo de Intenções, consoante determinado pelos art. 3°, caput e art. 5°, caput, ambos da Lei Ordinária nº 11.107, de 06 de abril de 2005.

Assim, são propostas alterações estatutárias, conforme contido no corpo deste Protocolo de Intenções para Revisão Estatutária, que se resumem no seguinte: a) a desvinculação da Assembleia Geral e da Presidência da gestão do ente, que passa a ter uma gestão e gerência totalmente autônoma com a criação de uma Superintendência, passando a Assembleia Geral ou Conselho de Prefeitos a atuar como órgão institucional colegiado com competência normativa e para dar as diretrizes a serem executadas pela Superintendência do Consórcio que passa a ter as competências de representação, gerenciamento/gestão e administração de





pessoal,

numerário e bens do Consórcio; b) a ampliação das finalidades; c) a previsão de que o Conselho Gestor passe a ser um Conselho Técnico; d) a previsão de que o Conselho Fiscal passa a ser o órgão de controle interno do Consórcio, sendo formado por técnicos da área financeira de cada Município; e) a previsão de constituição de filiais ou núcleos regionais pelo Consórcio para atender a ações específicas de acordo com decisões da Assembleia e sua organização mínima; f) a previsão de alteração das fontes tributárias do CONISCA com apropriação do ISS e IRFF retido na fonte; outras alterações de menor relevância e formais foram introduzidas para dar melhor adequação a instrumentos legais e contratuais, em especial o Contrato de Rateio, e melhor adequação à legislação atualizada aplicável.

Apresentamos, desta forma, o presente Protocolo de Intenções para Revisão Estatutária nº 01/2023, formalizada com fundamento no disposto no inciso II, do art. 59 do Código Civil, c.c. o inciso XI, do art. 12 do Estatuto Social do CONISCA, que passa a vigorar com a redação consolidada que se segue.

Lindóia, 19 de setembro de 2023.

LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES Presidente do CONISCA





PROPOSTA DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA REESTRUTURAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA. CNPJ nº 06.138.766/0001-13

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS CAPÍTULO I - DO CONSORCIAMENTO

CLÁUSULA PRIMEIRA – São subscritores do Protocolo de Intenções que deu origem ao presente CONTRATO DE CONSÓRCIO / ESTATUTO SOCIAL, os seguintes Municípios:

- I MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA DE ÁGUAS DE LINDÓIA, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ n° 46.439.683/0001-89 e sede à Rua Professora Carolina Fróes, 321, Águas de Lindóia SP, CEP 13940-000, neste ato representada pelo Exmo. Prefeito Municipal GILBERTO ABDOU HELOU, brasileiro, casado, com RG n° 14.538.207-2 e CPF/MF n° 059.066.458-10, à Rua Professora Carolina Fróes, 321, Águas de Lindóia SP.
- II –MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE LINDÓIA, pessoa jurídica de direito público interno, com CNPJ n° 45.678.000/0001-83e sede à Av. Rio do Peixe, 450, Jardim Estância, Lindóia-SP, CEP 13950-000, neste ato representado pelo Exmo. Prefeito Municipal LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES, brasileiro, casado, com RG nº 24.395.279-X e CPF nº 178.196.358-43, residente e domiciliado na Rua Itália, nº. 121, Bairro Jardim Lindóia Lindóia–SP, CEP 13950-000.
- III MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE MONTE ALEGRE DO SUL, pessoa jurídica da direito público interno, com CNPJ n°52.846.144/0001-67e sede à Av. João Girardelli, n° 500 Centro, CEP13820-000, neste ato representado pelo Exmo. Prefeito Municipal EDSON RODRIGO DE OLIVEIRA CUNHA, brasileiro, solteiro, com RG n° 41.045.314 e CPF sob n° 313.441.098-29, residente e domiciliado na Av. José de Paiva Castro, 10, apto. 17, Centro, Monte Alegre do Sul, CEP 13910-000.
- IV MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA, pessoa jurídica de direito púbico interno, com CNPJ n°44.847.663/0001-11 e sede à Praça John Kennedy, S/N Centro Palácio das Águas CEP: 13930-000, Serra Negra, SP, neste ato representado pelo Exmo. Prefeito Municipal ELMIR KALIL ABI CHEDID, brasileiro, casado, com RG n° 13.891.729-2 e CPF n° 100.116.888-74, domiciliado na Praça John Kennedy, S/N Centro Palácio das Águas Serra Negra, SP, CEP13930-000.
- V MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, pessoa jurídica de direito púbico interno, com CNPJ n° 46.444.063/0001-38 e sede à Rua José Maria de Faria, n° 71, Bairro Salto, Socorro—SP, CEP 13960-000, neste ato representada pelo Exmo. Prefeito Municipal JOSUÉ RICARDO LOPES, brasileiro, casado, com RG n° 16.338.994 e CPF/MF n° 079.691.158-45, residente e domiciliado na Estrada Farmacêutico Oswaldo Paiva, n°. 724, Bairro Jardim Vitoria Socorro/SP, CEP 13960-000;

Parágrafo Primeiro - É facultado o ingresso de novos associados ao CONSÓRCIO, a qualquer momento e a critério da Assembleia Geral, o que se fará por termo aditivo firmado pelo seu Presidente e pelos Prefeitos dos Municípios que desejarem consorciar-se, do qual constará a lei municipal autorizadora.





Parágrafo Segundo - Todos os Municípios criados através de desmembramento ou de fusão de quaisquer dos Municípios signatários ou consorciados, considerar-se-ão signatários do Protocolo de Intenções ou consorciados caso o Município-mãe ou o que tenha participado da fusão ou incorporação seja respectivamente subscritor ou consorciado.

Parágrafo terceiro –Em caso de cisão do Consórcio, ficam autorizados os municípios a permanecerem consorciados ao Consórcio-mãe até que todas as atividades do novo consórcio decorrente da cisão estejam em total funcionamento.

Parágrafo quarto – Os novos consorciados não participaram dos recursos provenientes dos repasses relativos ao Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) não sendo esta disposição passível de alteração, sem nova ratificação legislativa.

Parágrafo quinto - Aos novos consorciados fica estabelecida uma quarentena consistente na impossibilidade de que seus representantes se candidatem a cargos diretivos no Conselho de Prefeitos, pelo período de 04 (quatro) anos.

CLÁUSULA SEGUNDA - O Protocolo de Intenções, após sua ratificação mediante lei aprovada pelas Câmaras Municipais de pelo menos três dos subscritores deste Protocolo de Intenções converter-se-á em Contrato de Consórcio, denominado Estatuto Social, ato institucional do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA.

Parágrafo Primeiro – Os Município subscritores do presente Protocolo de Intenções somente permanecerão consorciados com a sua ratificação por meio de lei.

Parágrafo Segundo - A alteração do Estatuto Social/Contrato de Consórcio dependerá de instrumento aprovado pela Assembleia Geral na forma estatutariamente prevista e de acordo com as normas civis aplicáveis às associações privadas, constituídas e regidas em consonância com os arts. 41, p. ún. e 44, inciso I, da Lei Ordinária nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

CAPÍTULO II - DOS CONCEITOS

CLÁUSULA TERCEIRA - Para os efeitos deste Instrumento e de todos os atos emanados ou subscritos pelo CONSÓRCIO e seus órgãos ou por entes consorciados, consideram-se:

I – ASSEMBLEIA GERAL OU CONSELHO DE PREFEITOS: órgão de deliberação máxima do CONSÓRCIO composto pelos representantes legais dos Municípios consorciados, com competência para deliberar sobre sua constituição, extinção, alteração de seu estatuto, orçamento, planos de trabalho anuais, contratos de rateio, contratos de programa, termos de parceria, fixação de seu quadro de empregados.

II – ATO CONJUNTO: ato normativo do CONSÓRCIO expedido conjuntamente por dois ou mais de seus órgãos dentro de suas competências ou em razão de sua delegação;



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS ÁGUAS DE LINDÓIA - MTE ALEGRE DO SUL - SERRA NEGRA - SOCIORRO

III – ATO DA SUPERINTENDÊNCIA - ato normativo de efeitos externos ao CONSÓRCIO expedido pela SUPERINTÊNCIA dentro de suas competências funcionais ou em razão de sua delegação;

- IV CONSELHO FISCAL órgão de controle interno do CONSÓRCIO constituído por representantes das Secretarias ou Diretorias Financeiras dos Municípios consorciados, com competência para fiscalizar as contas a serem prestadas pela SUPERINTENDÊNCIA do CONSÓRCIO.
- V CONSELHO TÉCNICO: órgão formado por técnicos indicados pelos Municípios consorciados e nomeados pela SUPERINTENDÊNCIA, responsável pelo planejamento físico e financeiro das ações e serviços a serem executados através do CONSÓRCIO, seu PLANO DE TRABALHO ANUAL e ORÇAMENTO ANUAL.
- VI CONSÓRCIO ADMINISTRATIVO: pessoa jurídica composta exclusivamente por entes da Federação, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, regida pela legislação civil, e subordinada aos princípios do direito público quanto à realização de licitações, celebração de contratos, prestação de contas e admissão de pessoal sob regime da CLT, para estabelecer relações de cooperação federativa e representação com a finalidade da realização de objetivos de interesse dos consorciados, constituída como associação civil sem fins lucrativos de caráter assistencial e utilidade pública, com personalidade jurídica de ente privado da administração pública;
- VII CONTRATO DE CONSÓRCIO OU ESTATUTO SOCIAL ato jurídico de instituição do CONSÓRCIO decorrente da ratificação do PROTOCOLO DE INTENÇÕES firmado pelos Municípios consorciados e que fixa as regras das relações associativas, estabelecendo sua existência, duração, organização, funcionamento, financiamento, extinção e foro.
- VIII CONTRATO DE GESTÃO: o instrumento firmado entre o Poder Público e a entidade qualificada como organização social, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades previstas no art. 1º da Lei nº. 9.637, de 15 de maio de 1998;
- IX CONTRATO DE PROGRAMA: instrumento pelo qual são constituídas e reguladas as obrigações que um ente da Federação, inclusive sua administração indireta, tenha para com outro ente da Federação, ou para com consórcio público, no âmbito da prestação de SERVICOS PÚBLICOS TARIFADOS por meio de cooperação federativa;
- X CONTRATO DE RATEIO: contrato por meio do qual os entes consorciados comprometem-se a fornecer recursos financeiros para a realização das despesas do consórcio público para seu custeio ou investimentos;
- XI CREDENCIAMENTO –procedimento voltado a disponibilizar serviços de saúde aos consorciados e usuários do CONSÓRCIO mediante o estabelecimento de uma Tabela de Serviços e Preços, à qual poderá qualquer prestador de serviços devidamente qualificado se vincular, sem exclusão, para prestar serviços à escolha dos consorciados ou usuários.
- XII DELIBERAÇÃO: ato normativo do CONSÓRCIO expedido pelo CONSELHO DE PREFEITOS em razão de suas competências ou em razão de sua delegação.





XIII – GESTÃO ASSOCIADA DE SERVIÇOS: exercício das atividades de planejamento, regulação ou fiscalização de serviços públicos por meio de consórcio público privado ou de convênio de cooperação entre entes federados, acompanhadas ou não da prestação de serviços públicos ou da transferência total ou parcial de encargos, serviços, pessoal e bens essenciais à continuidade dos serviços transferidos, nos termos do art. 241 da Constituição Federal, para atendimento de todos ou parte os consorciados;

XIV – NÚCLEOS REGIONAIS: são órgãos ou subsedes do CONSÓRCIO, com competência exclusivamente administrativa, fixadas pela Superintendência e administradas por um

Coordenador Regional, para facilitar o atendimento das demandas dos municípios consorciados e o controle das ações e serviços de saúde executados em cada região da área de atuação do consórcio.

XV – ORÇAMENTO ANUAL: planejamento financeiro dos Municípios para fazer frente às ações e serviços de saúde a serem executados de acordo com o PLANO DE TRABALHO ANUAL, que indica quanto e onde gastar dos recursos repassados através do CONTRATO DE RATEIO que devem estar suportados por dotações orçamentárias nos orçamentos municipais de cada município consorciado.

XVI – PLANO DE TRABALHO ANUAL: rol de ações e serviços a serem realizados no período anual pelo CONSÓRCIO, vinculados às suas disponibilidades orçamentárias, com elaboração sob responsabilidade do CONSELHO TÉCNICO;

XVII – PORTARIA: ato normativo interno do CONSÓRCIO expedido pela SUPERINTÊNDENCIA dentro de suas competências funcionais ou em razão de sua delegação;

XVIII – PRESTAÇÃO REGIONALIZADA: aquela em que um único prestador atende a dois ou mais municípios, contíguos ou não, com uniformidade de fiscalização e regulação dos serviços, inclusive de sua remuneração, e com compatibilidade de planejamento;

XIX – RESOLUÇÃO: ato normativo interno do CONSÓRCIO expedido pelas COORDENAÇÕES dentro de suas competências funcionais ou em razão de sua delegação;

XX – SECRETARIA EXECUTIVA: órgão gerencial do CONSÓRCIO, subordinado à SUPERINTENDENCIA, responsável pela execução dos trabalhos administrativos, técnicos, financeiros e de movimentação dos recursos humanos do CONSÓRCIO, composto por coordenadores, supervisores e encarregados técnicos nomeados ou contratados pelo Superintendente.

XXI- SUPERINTENTÊNCIA: órgão de representação do CONSÓRCIO junto às esferas de governo, responsável pela gestão, administração, movimentação financeira e de pessoal com poderes de delegação, responsável pela supervisão dos trabalhos da SECRETARIA EXECUTIVA.

CAPÍTULO III - DA DENOMINAÇÃO, PRAZO E SEDE

CLÁUSULA QUARTA - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - CONISCA, é um consórcio administrativo instituído sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, com natureza jurídica de associação civil sem fins lucrativos de caráter assistencial e utilidade pública,





instituído sob a regência do disposto nos arts. 41, p. ún. c.c. art. 44, inciso I, do Código Civil e art. 6°, inciso II, da L. 11.107/05.

Parágrafo primeiro – O Consórcio aperfeiçoará seus atos constitutivos com a conversão de seu Protocolo de Intenções em Contrato de Consórcio Público (Cláusula Segunda, caput), mediante sua ratificação por leis municipais.

Parágrafo segundo – Ao CONSÓRCIO em razão se seu caráter assistencial, utilidade pública e prestação de serviços essenciais de saúde de forma universalizada, sem caráter concorrencial, fica reconhecida a sua imunidade tributária, não sendo incidente aos seus serviços prestados ou tomados quaisquer tributos.

Parágrafo terceiro – Como forma de garantir simultaneidade, recomenda-se que as leis de ratificação prevejam a sua entrada em vigor a partir do **dia 01 de janeiro de 2024**.

CLÁUSULA QUINTA - O Consórcio vigerá por prazo indeterminado.

CLÁUSULA SEXTA – A sede do Consórcio é fixada no Município da Estância Hidromineral de Lindóia, à Rua José Ermírio de Moraes, nº 80, Jardim Nova Lindóia, CEP 13950-000 e sua área de atuação corresponde à soma dos territórios dos Municípios que o integram, que poderá ser

expandida em caso de adesão futura de novos municípios nos termos estabelecidos no contrato de consórcio ou estatuto.

CAPÍTULO IV – DAS FINALIDADES

CLÁUSULA SÉTIMA - As finalidades do Consórcio são:

- I Atuar como equipamento de apoio técnico e logístico para os municípios consorciados, para viabilizar o planejamento e execução de projetos e medidas destinadas a assegurar a assistência à saúde aos cidadãos dos Municípios consorciados, garantindo de forma universalizada, integralizada e equitativa a execução das ações e serviços de saúde, nos níveis de complexidade básica, média e alta, atuando para dar efetividade aos:
- a) Programas de saúde familiar.
- b) Programas de triagem e encaminhamento à rede hospitalar regional.
- c) Programas de atendimento regional em especialidades médicas, procedimentos de média complexidade e internações (AIH), com ênfase ao atendimento à população de baixa renda.
- d) Serviços de diagnóstico laboratorial e por imagens.
- e) Práticas Integrativas Complementares em Saúde PICS.
- f) Outros programas e ações de interesse de parte ou da totalidade dos Municípios consorciados, estabelecidos nos Planos de Trabalho e Orçamentos Anuais.
- II Representar o conjunto dos Municípios que o integram junto aos órgãos integrantes do SUS –
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, em assuntos de interesse comum, quando designado, perante quaisquer





outras entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais, inclusive com participação nas Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais de Saúde.

III – Promover formas articuladas de planejamento do desenvolvimento da saúde regional, criando mecanismos conjuntos para consultas, estudos, execução, fiscalização e controle de atividades que interfiram na qualidade da saúde pública na área de atuação, de acordo com as necessidades e demandas dos municípios consorciados.

IV – Estabelecer mecanismos, atos e contratos que possibilitem a disponibilização de ações e serviços de saúde previstos no Plano de Trabalho, Orçamento e Contratos de Rateio Anuais.

Parágrafo Primeiro - Para o cumprimento de suas finalidades, o CONSÓRCIO poderá:

- a) Adquirir os bens que entender necessários, os quais integrarão o seu patrimônio.
- b) Firmar convênios, contratos, contratos de gestão, termos de parceria, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções de outras entidades e órgãos públicos ou da iniciativa privada.
- c) Contrair empréstimos, abrir, fechar e movimentar contas correntes em estabelecimentos bancários, emitir, endossar, aceitar cambiais, notas promissórias, duplicatas, cheques e demais títulos de crédito, renunciar a direitos e transigir, dar cauções, avais e fianças em operações de interesse do Consórcio, observadas as disposições estatutárias aplicáveis
- d) Prestar a seus associados serviços de qualquer natureza, disponibilizando recursos humanos e materiais, para execução de ações e serviços de saúde objeto do presente contrato de consórcio que lhes correspondam, nos termos do art. 241 da Constituição Federal, do Plano de Trabalho, Orçamento e Contrato de Rateio Anuais.
- e) Atuar como gestor dos contratos firmados para prestação dos serviços aos Municípios, podendo inclusive referida gestão ser remunerada.
- f) Firmar contrato de cessão de bens móveis e imóveis de forma gratuita ou onerosa de acordo com ato ou regulamento.

TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

CAPÍTULO I - DOS ÓRGÃOS

CLÁUSULA OITAVA - O Consórcio se estruturará em órgãos hierarquicamente estabelecidos e com autonomia dentro de suas competências, especialmente quanto ao poder de fiscalização apresentando a seguinte estrutura básica:

- a) Assembleia Geral ou Conselho de Prefeitos.
- b) Superintendência.
- c) Secretaria Executiva.
- d) Conselho Técnico.
- e) Conselho Fiscal.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS AGUAS DE LINDÓIA - MTE ALEGRE DO SUL - SERRA NEGRA - SOCORRO

CAPÍTULO II – Da Assembleia Geral ou Conselho de Prefeitos

CLÁUSULA NONA – A ASSEMBLEIA GERAL OU CONSELHO DE PREFEITOS é o órgão de deliberação máxima do CONSÓRCIO integrado pelos prefeitos dos municípios consorciados, sendo composto por um PRESIDENTE, um VICE PRESIDENTE, VICE PRESIDENTES REGIONAIS e MEMBROS REPRESENTANTES dos municípios.

Parágrafo Primeiro - São Membros Representantes todos os Prefeitos Municipais, dos municípios consorciados, ou aqueles por eles designados na forma estatutária.

CLÁUSULA DÉCIMA – Os componentes do CONSELHO DE PREFEITOS poderão designar representantes, delegando competências, para substituí-los, em suas ausências ou impedimentos na representação de seus municípios junto ao CONSÓRCIO.

Parágrafo Primeiro – Os representantes nomeados somente poderão ser substituídos mediante novo cadastro junto ao CONSÓRCIO que não poderá ser procedido em prazo inferior a 48 (quarenta e oito) horas das Assembleias Gerais.

Parágrafo Segundo - Nenhum servidor do Consórcio poderá representar qualquer ente consorciado na Assembleia Geral e nenhum servidor ou membro de um ente consorciado poderá representar outro ente consorciado.

Parágrafo Terceiro - Ninguém poderá representar dois ou mais consorciados na mesma Assembleia Geral.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - A Assembleia Geral será presidida pelo Prefeito de um dos Municípios consorciados, eleito por aclamação ou voto, por maioria absoluta, para mandato de 02 (dois) anos.

Parágrafo primeiro – Se nenhum candidato obtiver maioria absoluta de votos, proceder-se-á ao segundo escrutínio, onde concorrerão os dois candidatos mais votados na primeira votação.

Parágrafo segundo – Em caso de renúncia do Presidente, haverá imediata eleição para suprir a vacância, assumindo a Presidência o Vice Presidente que convocará assembleia geral ordinária para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, proceder a eleição de novo Presidente, que tomará posse de imediato para o cumprimento do mandato restante.

Parágrafo terceiro – Os Prefeitos Municipais poderão realizar reuniões em seus núcleos regionais convocadas pelo Presidente, Vice-Presidente ou pelo Vice-Presidente Regional.

I - As deliberações das reuniões regionais somente terão validade com a prévia ciência do Presidente do Consórcio da data de sua realização e pauta e, pela ratificação da Assembleia Geral que decidirá o alcance de sua aplicação.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS AGUAS DE LINDÓIA - LINDÓIA - MTE ALEGRE DO SUL - SERRA NEGRA - SOCORRO

 II – Somente serão escolhidos Vice-Presidentes Regionais quando aprovados e instalados os núcleos regionais.

Seção I - Do funcionamento

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- A Assembleia Geral será dirigida pelo Presidente que indicará um Secretário para auxiliá-lo.

CLÁSULA DÉCIMA TERCEIRA - A Assembleia Geral reunir-se-á por convocação de seu Presidente, sempre que houver pauta para deliberação e extraordinariamente, quando convocada por ao menos 1/5 (um quinto) de seus membros.

Parágrafo primeiro — As convocações deverão se dar através de edital de convocação com ciência inequívoca a todos os membros consorciados, o que poderá ser promovido pela ciência no próprio ato de convocação, através de correspondência com aviso de recebimento (A.R.) ou por meio eletrônico previamente cadastrado junto ao Consórcio.

Parágrafo segundo – O prazo entre a convocação e a realização da assembleia geral não poderá ser inferior a quarenta e oito horas.

Parágrafo terceiro – A Assembleia Geral, somente se instalará e deliberará com a presença de mais da metade dos entes consorciados, exceto sobre as matérias que exijam quórum superior nos termos deste Contrato de Consórcio/Estatuto Social.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - As deliberações da Assembleia Geral serão por consenso ou por voto, que será público, nominal e aberto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Cada membro do Consórcio terá um voto, independente dos bens e recursos que repassar ao Consórcio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – As decisões poderão ser por maioria absoluta, com voto de qualidade do Presidente em caso de empate, ressalvadas aquelas que obedecerão ao quórum qualificado de 2/3 (dois terços), a saber:

- a) as alterações contratuais e/ou estatutárias;
- b) as deliberações quanto ao afastamento ou destituição do Superintendente e/ou Presidente;
- c) as propostas de despesas com investimentos previstas nos Planos de Trabalho Anuais e Orçamentos Anuais, que deverão receber votação em separado as despesas ordinárias de financiamento dos serviços e ações de saúde e manutenção.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Os assuntos levados à pauta deverão ser necessariamente objeto de discussão pela Assembleia Geral, em busca de decisão de consenso, sendo levados à deliberação por voto somente depois de esgotadas todas as possibilidades de aprovação consensual.





Parágrafo Primeiro. Caso não seja alcançado o consenso, o Presidente do Conselho de Prefeitos, poderá a seu critério e em razão da urgência da matéria, suspender a deliberação da pauta, remetendo o assunto para a assembleia imediatamente subsequente a se realizar no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Parágrafo Segundo. Persistindo a falta de consenso a matéria será levada a votação, exigindo-se para a sua aprovação o quórum de 2/3 (dois terços) dos presentes.

Seção II - Das competências

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Compete à Assembleia Geral:

- a) Deliberar, em última instância, sobre os assuntos gerais do CONSÓRCIO.
- b) Aprovar:
- 1. o PLANO DE TRABALHO ANUAL, elaborado pelo CONSELHO TÉCNICO e apresentado pela SUPERINTENDÊNCIA;
- 2. a PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL elaborada pela SECRETARIA EXECUTIVA e apresentada pela SUPERINTENDÊNCIA.
- c) Definir as políticas patrimoniais e financeiras e aprovar os programas e investimentos do Consórcio elaborados pela SECRETARIA EXECUTIVA e apresentados pela SUPERINTENDÊNCIA.
- d) Aprovar o relatório anual das atividades do CONSÓRCIO, elaborado pelos CONSELHO TÉCNICO e SECRETARIA EXECUTIVA e apresentados pela SUPERINTENDÊNCIA.
- e) Apreciar, até março de cada ano, as contas do exercício anterior, prestadas pelo SUPERINTENDENTE acompanhado do parecer conclusivo do CONSELHO FISCAL.
- f) Deliberar sobre as quotas de contribuições dos municípios consorciados, especialmente aquelas estabelecidas nos contratos de rateio.
- g) Autorizar a alienação dos bens do Consórcio, bem como seu oferecimento como garantia de operação de crédito.
- h) Aprovar a solicitação dos servidores municipais para a prestação de serviços junto ao Consórcio, nos termos das respectivas leis municipais de origem.
- i) Deliberar sobre a suspensão, exclusão e penalização de consorciados.
- j) Propor, apreciar e deliberar sobre propostas de alterações do presente Estatuto.
- k) Autorizar a entrada de novos consorciados, cisão ou fusão patrimonial.
- 1) Deliberar sobre a mudança de cidade-sede ou de seu endereço.
- m) Supervisionar os trabalhos e as atividades desenvolvidas pelo SUPERINTENDENTE.
- n) Aprovar o quadro de pessoal, suas alterações, e remuneração dos empregados do Consórcio, mediante proposta do SUPERINTENDENTE.

Parágrafo único. Para as hipóteses das alíneas "j" e "l" deste artigo é exigida deliberação por assembleia especialmente convocada para esse fim.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Compete ao Presidente do Conselho de Prefeitos:

- a) Presidir as Assembleias Gerais e dar voto de qualidade.
- b) Dar posse ao SUPERINTENDENTE.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS AGUAS AGUA

c) Representar os entes da Federação consorciados perante outras esferas de governo em assuntos de interesse comum, dentro dos limites fixados para a representação autorizada pela Assembleia Geral.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – Compete:

- I Ao Vice-Presidente substituir o Presidente nas ausências e impedimentos.
- II Ao Vice-Presidente Regional, presidir as Assembleias Regionais.

Seção III - Das Atas

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - Nas atas da Assembleia Geral serão registradas, de forma resumida, cada uma das propostas votadas na Assembleia Geral e a indicação dos resultados da votação.

Parágrafo Primeiro - Somente se reconhecerá sigilo de documentos e declarações efetuadas na Assembleia Geral mediante decisão na qual se indiquem expressamente os motivos do sigilo.

Parágrafo Segundo - A ata será rubricada em todas as suas folhas, por aquele que a lavrou e por quem presidiu os trabalhos da Assembleia Geral.

Parágrafo Terceiro – As atas serão registradas em livro próprio ou em meio eletrônico válido, devendo ser dadas às mesmas ampla publicidades com sua publicação no sítio da internet do CONSÓRCIO.

Parágrafo Quarto – Às convocações das assembleias e reuniões deverá ser dada ampla publicidade com divulgação no sítio da internet do CONSÓRCIO, podendo ser realizadas por meio eletrônico válido.

CAPÍTULO III - Da Superintendência

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – A SUPERINTENDÊNCIA é o órgão de representação responsável pela gestão, administração, movimentação financeira e de pessoal e prestação de contas do CONSÓRCIO.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – A SUPERINTENDÊNCIA tem como titular um SUPERINTENDENTE com poderes de administração do CONSÓRCIO, que será assessorado e auxiliado pelo CONSELHO TÉCNICO, SECRETARIA EXECUTIVA e seus NÚCLEOS REGIONAIS, podendo delegar competências.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – O SUPERINTENDENTE ocupará emprego em confiança de escolha do Presidente da Assembleia Geral de Prefeitos com aprovação da Assembleia Geral, para um mandato de dois anos.

Parágrafo único – Escolhido o SUPERINTENDENTE será designada ao mesmo a administração do consórcio sendo-lhe dada a posse pelo Presidente do CONSELHO DE PREFEITOS na própria assembleia.





CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA— Compete ao SUPERINTENDENTE:

- a) Representar o Consórcio, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, podendo firmar contratos ou convênios e atos análogos, inclusive convenções coletivas de trabalho, bem como constituir procuradores: "ad negocia" e "ad judicia", podendo esta competência ser delegada parcial ou totalmente ao Coordenador Geral da Secretaria Executiva.
- b) Movimentar, em conjunto com o Coordenador Geral da Secretaria Executiva ou com o Coordenador de Administrativo e Financeiro, as contas bancárias do Consórcio, podendo esta competência ser delegada total ou parcialmente.
- c) Acompanhar e supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela SECRETARIA EXECUTIVA, NÚCLEOS REGIONAIS e pelo CONSELHO TÉCNICO.
- d) Aprovar, a proposta de Regimento Interno do Consórcio a ser elaborada pela SECRETARIA EXECUTIVA e suas alterações, bem como, resolver e dispor sobre casos omissos.
- e) Aprovar as contratações de serviços de terceiros e convênios com entes e órgãos públicos e entes privados, conforme definidos nos planos e programas de trabalho aprovados pela Assembleia Geral.
- f) Apresentar proposta do quadro de pessoal, suas alterações, e remuneração dos empregados do Consórcio, inclusive a do Coordenador Geral, dos Coordenadores Regionais e dos demais integrantes da Secretaria Executiva, para aprovação da Assembleia Geral.
- g) Convocar reuniões do CONSELHO TÉCNICO e do CONSELHO FISCAL, quando necessário.
- h) Prestar contas aos órgãos públicos ou privados que tenham concedido auxílios e subvenções ao Consórcio e ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

CAPÍTULO IV - Do Conselho Técnico

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – É o órgão formado por pelo menos (2) dois técnicos (titular e suplente) indicados por cada um dos Municípios consorciados sendo sempre a composição paritária entre titulares e suplentes, escolhidos pelos municípios e nomeados pela SUPERINTENDÊNCIA, sendo responsável pelo planejamento das ações e serviços a serem executados no CONSÓRCIO, propondo seu PLANO DE TRABALHO ANUAL.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – Compete ao CONSELHO TÉCNICO:

- a) Incentivar e convidar técnicos e assessores municipais, de empresas e da sociedade civil, para debater propostas, prioridades e os planos e programas de trabalho do Consórcio podendo, para isso, constituir Grupos de Trabalho, definindo objetivos, metas e sua composição.
- b) Planejar as ações e serviços de saúde a serem executados pelo CONSÓRCIO.
- c) Elaborar o PLANO DE TRABALHO ANUAL.
- d) Apresentar o Relatório Anual de Atividades.
- e) Deliberar quanto às questões técnicas que envolvam as ações e serviços de saúde executados pelo CONSÓRCIO.
- f) Escolher e aprovar o COORDENADOR TÉCNICO do CONSÓRCIO, a ser nomeado pelo SUPERINTENDENTE.
- g) Assessorar o SUPERINTENDENTE quanto às questões de ordem técnica dos serviços e ações de saúde.
- h) Elaborar e aprovar seu Regimento Interno, para publicação pela SUPERINTENDÊNCIA.





Parágrafo Primeiro - As deliberações do CONSELHO TÉCNICO serão por consenso ou por voto, um para cada membro, respeitada a maioria absoluta.

Parágrafo Segundo - O CONSELHO TÉCNICO elegerá um Presidente, com mandato de dois anos e possibilidade de recondução, que exercerá as funções de responsável por suas reuniões e atividades, com voto de qualidade.

CAPÍTULO V – Da Secretaria Executiva

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - É o órgão gerencial do CONSÓRCIO, subordinado à SUPERINTENDÊNCIA, responsável pela execução dos trabalhos administrativos, técnicos, financeiros e de movimentação dos recursos humanos, do CONSÓRCIO, composto pela COORDENAÇÃO GERAL, COORDENAÇÕES e NÚCLEOS REGIONAIS.

Parágrafo Primeiro - A Secretaria Executiva é chefiada por um COORDENADOR GERAL, emprego em confiança escolhido pela ASSEMBLEIA GERAL e nomeado pela SUPERINTENDÊNCIA, sendo composta pelos coordenadores, coordenadores regionais, supervisores e técnicos nomeados pela SUPERINTENDÊNCIA, conforme estabelecido no quadro de pessoal e no regulamento de contratações do CONSÓRCIO.

Parágrafo Segundo - A Secretaria Executiva executará os planos e programas estabelecidos pelas instâncias de deliberação do CONSÓRCIO, e será constituída pelo Coordenador Geral, gestores técnicos e administrativos, integrados por quadro de pessoal próprio, cedido pelos membros do Consórcio ou por assessorias técnicas contratadas.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - Compete à Coordenação Geral:

- a) Reportar-se ao SUPERINTENDENTE para atendimento das tarefas e trabalho da assembleia Geral, assim como responder pela execução das atividades do CONSÓRCIO.
- b) Propor a estruturação ou reestruturação administrativa de seus serviços o quadro de pessoal e a respectiva remuneração, a serem submetidos à apreciação do SUPERINTENDENTE e aprovação do CONSELHO DE PREFEITOS.
- c) Contratar, promover, demitir e punir empregados, bem como praticar todos os demais atos relativos à organização do pessoal, em comum acordo com o SUPERINTENDENTE.
- d) Propor ao SUPERINTENDENTE a solicitação de servidores municipais para prestarem serviços ao Consórcio.
- e) Fornecer ao CONSELHO DE PREFEITOS ao SUPERINTENDENTE e ao CONSELHO FISCAL todas as informações que lhe sejam solicitadas.
- f) Elaborar a proposta orçamentária anual e do contrato de rateio anual, a ser submetida ao SUPERINTENDENTE e ao CONSELHO DE PREFEITOS;
- g) Elaborar o balanço e o relatório de atividades anuais, a serem submetidos ao Conselho Técnico, Conselho Fiscal e Assembleia Geral;
- h) Elaborar os balancetes mensais para ciência do SUPERINTENDENTE e CONSELHO DE PREFEITOS e CONSELHO FISCAL.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS

ÁGUAS DE LINDÓIA - LINDÓIA - MTE ALEGRE DO SUL - SERRA NEGRA - SOCORRO

- i) Elaborar as prestações de contas dos contratos de rateio, auxílios e subvenções concedidas ao CONSÓRCIO para serem apresentadas pelo SUPERINTENDENTE aos Municípios ou aos órgãos concedentes;
- j) Publicar, anualmente, no jornal de maior circulação dos municípios consorciados, ou jornal de maior circulação da região, o balanço anual do Consórcio;
- k) Autorizar compras, serviços e outras despesas dentro dos limites do orçamento aprovado pela Assembleia
 Geral e definido pelo SUPERINTENDENTE, desde que estejam de acordo com o plano de atividades e programas aprovados pelos mesmos;
- Autenticar, junto com o SUPERINTENDENTE os livros de atas e registros próprios do Consórcio;
 m) Movimentar em conjunto com o SUPERINTENDENTE ou com o Coordenador de Administrativo e Financeiro, as contas bancárias do Consórcio.

CAPÍTULO VI - Da eleição e da destituição do Presidente e dos Administradores

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - O Presidente do CONSELHO DE PREFEITOS será eleito em Assembleia especialmente convocada, podendo ser apresentadas candidaturas nos primeiros 30 (trinta) minutos.

Parágrafo primeiro — Quando a escolha ocorrer para o exercício subsequente às eleições municipais, as eleições para o cargo de Presidente e Vice-Presidentes do CONSELHO DE PREFEITOS será realizada até o dia 15 (quinze) do mês de janeiro do ano subsequente, prorrogando-se o mandato da atual Presidência que deverá convocar as eleições com nova a composição do Conselho.

Parágrafo segundo – Caso o Presidente não esteja entre os prefeitos eleitos para a nova legislatura, deverá assumir a Presidência o Vice Presidente ou o membro mais velho do Conselho de Prefeitos desimpedido providenciando a convocação da nova eleição nos moldes do parágrafo anterior.

Parágrafo terceiro - O Presidente do CONSELHO DE PREFEITOS será eleito por aclamação ou voto, por maioria absoluta, para mandato de 02 (dois) anos.

Parágrafo quarto – Se nenhum candidato obtiver maioria absoluta de votos, proceder-se-á ao segundo escrutínio, onde concorrerão os dois candidatos mais votados na primeira votação.

Parágrafo quinto – Não poderão se candidatar os Chefes de Executivo de ente consorciado que estiver em débito com o CONSÓRCIO na data da eleição.

Parágrafo sexto – A eleição do VICE-PRESIDENTE e dos VICE-PRESIDENTES REGIONAIS se dará concomitantemente com a eleição para PRESIDENTE, independentemente de formação de chapa, através de candidaturas individuais.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – Proclamado o resultado será declarado eleito o Presidente e Vice-Presidente e Vice-Presidentes Regionais, utilizando o mesmo procedimento adotado para a eleição do Presidente do CONSELHO DE PREFEITOS, que tomarão posse na própria assembleia.

Parágrafo Primeiro – Em caso de necessidade de antecipação da Assembleia de eleição do Presidente e Vice-Presidente e Vice-Presidentes Regionais para um novo período de dois anos, sem que ocorra vacância do cargo, realizando-se a Assembleia Geral antes do fim do mandato vigente, a posse se dará no *dies a quo* do término do mandato anterior.





Parágrafo Segundo - No caso de vacância dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Vice-Presidentes Regionais haverá imediata eleição para que seja suprida a vaga. Devendo ser convocada no prazo máximo de 15 (quinze) dias pelo Presidente ou Vice-Presidente, se o caso, para a eleição do substituto, que tomará posse de imediato para o cumprimento do mandato restante.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – A destituição do Presidente do CONSELHO DE PREFEITOS se dará em Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, que se instalará e deliberará com o quórum mínimo de 2/3 (dois terços).

Parágrafo único - No Procedimento de destituição será garantida a ampla defesa.

CAPÍTULO VII - Do Conselho Fiscal

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – O CONSELHO FISCAL é o órgão de controle interno do CONSÓRCIO constituído por representantes das Secretarias ou Diretorias Financeiras dos Municípios consorciados, com competência para fiscalizar as contas a serem prestadas pela SUPERINTENDÊNCIA do CONSÓRCIO.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - É o órgão formado por (2) dois representantes (um titular e um suplente) indicados por cada um dos Municípios consorciados, sendo sempre sua composição paritária entre titulares e suplentes, empossados pelo Superintendente.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - O Conselho Fiscal será dirigido por uma Diretoria constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, eleitos em escrutínio aberto para o mandato de 02 (dois) anos.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - O Conselho Fiscal, através de seu Presidente, e por decisão da maioria de seus integrantes, poderá convocar o SUPERINTENDENTE ou o COORDENADOR GERAL, para esclarecimentos ou providências quando forem verificadas irregularidades na escrituração contábil, nos atos de gestão financeira ou patrimonial, ou ainda quando ocorrer inobservância de normas legais, estatutárias ou regimentais.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMO - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Fiscalizar a contabilidade do CONSÓRCIO.
- b) Acompanhar e fiscalizar as operações econômicas ou financeiras da entidade.
- c) Exercer o controle de gestão e de finalidade do CONSÓRCIO.
- d) Exercer o controle sobre o plano de trabalho, proposta orçamentária, balanços e relatórios e prestações de contas, a serem submetidos à Assembleia Geral.
- e) Elaborar e aprovar o seu Regimento Interno para publicação pelo SUPERINTENDENTE.
- f) Eleger seu Presidente, Vice Presidente e Secretário e respectivos suplentes.
- g) Indicar representante para participar de reuniões do Conselho Técnico e da Assembleia Geral, quando convidado.
- h) Emitir pareceres quando da prestação de contas anuais do consórcio antes de sua apreciação pela Assembleia Geral.
- i) Exercer o Controle Interno do CONSÓRCIO.





TITULO III - Dos Recursos Humanos

CAPÍTULO I - DAS ADMISSÕES DE PESSOAL

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - O Consórcio terá empregados a serem contratados nos termos previstos pelo §2°, do art. 6°, da Lei Ordinária, 11.107, de 06 de abril de 2005 e cujo número será fixado em relação aos serviços, por proposta elaborada pela SUPERINTENDÊNCIA e decisão da Assembleia Geral.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - O número de empregados poderá ser alterado em razão de aumento ou redução na demanda dos serviços, por decisão da Assembleia Geral.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - O provimento dos empregos se dará por processo seletivo e em confiança para coordenação, supervisão, direção, chefia e assessoramento, respeitadas as regras de nomeação de empregos em confiança estabelecidas para os casos específicos previstos no Estatuto e no Regulamento de Recursos Humanos.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - A contratação de pessoal por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, deverá se dar nas seguintes hipóteses:

- a) Nos casos de vacância ocasionados por férias, licença remunerada de qualquer natureza, afastamento do trabalho por motivo de doença, morte, pedido de demissão ou demissão de empregado, limitado ao prazo de um ano, até que seja viável a elaboração de processo seletivo para contratação;
- b) Nos casos de aumento incomum de demanda dos serviços, devidamente justificado e por decisão da Assembleia Geral, pelo prazo máximo de seis meses.
- c) Nos casos de calamidade pública, estado de emergência e nas ocorrências de epidemias, devidamente registrados e homologados, conforme o evento.
- d) Nos casos de perigo de supressão dos serviços ocasionado por paralisação ou greve de empregados, assim como, nas emergências, devidamente justificadas
- e) Nos casos em que houver risco se solução de continuidade de serviço essencial.

Parágrafo único - Não se admitirá a contratação nos moldes previstos no presente inciso fora das hipóteses previstas nas alíneas anteriores, assim como, não se tolerará a perpetuação da contratação temporária.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - Os salários dos empregados seguirão quadro próprio, ficando limitado ao mínimo dos valores pagos pela respectiva categoria de classe fixado em convenção coletiva de trabalho da qual tenha participado o CONSÓRCIO e ao máximo pelo teto fixado para os Ministros do Supremo Tribunal Federal.

TÍTULO IV – DOS CONTRATOS, CONVÊNIOS E ATOS ANÁLOGOS CAPÍTULO I - DOS CONTRATOS DE GESTÃO E TERMOS DE PARCERIA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - O CONSÓRCIO poderá firmar contrato de gestão e termos de parceria para consecução de suas finalidades, Contratos de Gestão e o Programa Nacional de Publicação, e da Lei Federal n.º 9.790, de 23 de março de 1999, que instituiu as Organizações da Sociedade



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS AGUAS AGUA

Civil de Interesse Público – OSCIP e seus respectivos decretos regulamentadores, devendo os Municípios consorciados providenciar a Legislação municipal autorizativa.

CAPITULO II – DOS CONVÊNIOS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA – O CONSÓRCIO poderá firmar convênios e termos de cooperação com pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras podendo receber recursos para tanto.

CAPÍTULO III - DOS CONTRATOS DE RATEIO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - O CONSÓRCIO firmará com os Municípios consorciados CONTRATO DE RATEIO, por meio do qual os entes consorciados se obrigarão a fornecer recursos financeiros para a realização das despesas do Consórcio para seu custeio ou investimentos.

Parágrafo único – Os contratos de rateio serão firmados a cada exercício com base no PLANO DE TRABLHO e na PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA anuais.

CAPÍTULO IV - DO CREDENCIAMENTO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA – O CONSÓRCIO poderá estabelecer procedimento de credenciamento, para serviços de saúde, devendo nestes casos estabelecer uma TABELA DE PREÇOS UNIFORMES para os serviços a serem contratados e LISTA DE CREDENCIADOS com ampla publicidade, para que os municípios e usuários possam escolher aquele que melhor lhes aprouver.

TÍTULO V – DAS FINANÇAS CAPÍTULO I - PATRIMÔNIO E RECURSOS FINANCEIROS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - O patrimônio do Consórcio será constituído:

- I Pelos bens que vier a adquirir a qualquer título.
- II Pelos bens que lhe forem doadas ou cedidos por entidades públicas e privadas.
- III Pelos direitos reais de uso de sua sede (art. 76, §3°, iciso I, da L. 14.133/2021).

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - Constituem recursos financeiros do Consórcio:

- I Os repasses dos Municípios procedidos em razão dos contratos de rateio, previstos no art. 8º, da Lei Ordinária nº 11.107, de 06 de abril de 2005.
- II Dos repasses de empresas e entidades, consoante Convênios termos e cooperação.
- III A remuneração dos próprios serviços, inclusive os decorrentes da gestão de contratos firmados pelo consórcio, quando previsto em edital de convocação.
- IV Os auxílios, contribuições e subvenções concedidas por entidades públicas ou particulares.
- V As rendas de seu patrimônio.
- VI Os saldos dos exercícios.
- VII As doações e legados.
- VIII O produto da alienação de seus bens.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS ÁGUAS ÁGUAS AGUAS DE LINDÓIA · LINDÓIA · MTE ALEGRE DO SUL · SERRA NEGRA · SOCORRO

- IX O produto das operações de crédito, permitidas por lei.
- X As rendas eventuais, inclusive as resultantes de depósito e da aplicação de capitais.
- XI O produto da arrecadação destinado aos Municípios por força do art. 158, I, da CONSTITUIÇÃO DEFERAL, do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, pelo CONSÓRCIO.
- XII O produto da arrecadação do imposto sobre serviços de qualquer natureza dos Municípios incidente sobre serviços realizados ou tomados pelo CONSÓRCIO.

TÍTULO VI – DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

CAPÍTULO I – DEMISSÃO ou RETIRADA, EXCLUSÃO, DISSOLUÇÃO, DIREITOS E DEVERES

Seção I - Da Demissão ou Retirada

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - Cada consorciado poderá se retirar a qualquer momento da sociedade, desde que denuncie sua participação com prazo nunca inferior a 180 (cento e oitenta) dias, cuidando os demais consorciados de acertar os termos da redistribuição de custos dos planos, programas e projetos de que participe o retirante.

Parágrafo Primeiro – São condições imprescindíveis para a validade do ato de retirada:

- a) estar o ente consorciado quites com o CONSÓRCIO, sem qualquer débito vencido pendente de liquidação;
- b) ser autorizado por lei específica aprovada pela respectiva Câmara Municipal do ente retirante.

Parágrafo Segundo – Manifestando o ente sua vontade de retirar-se e existindo débitos vencidos pendentes, deverá o mesmo providenciar o seu pagamento ou Termo de Confissão e Parcelamento de Dívida, a ser proposto pelo SUPERINTENDENTE e aprovado pela Assembleia Geral.

Parágrafo Terceiro — Aprovado o parcelamento da dívida o ente consorciado ficará suspenso, não recebendo qualquer prestação dos serviços, ficando obrigado, todavia, a pagar as despesas operacionais do CONSÓRCIO relativas à cota fixa, até a liquidação total de seu débito.

Parágrafo Quarto – A retirada promovida sem o cumprimento das formalidades previstas nos dispositivos anteriores, sendo considerada irregular por decisão da Assembleia Geral, implicará em multa civil ao Município no percentual de 100% (cem por cento) do débito existente e representação ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo a ser formalizada pela SUPERINTENDÊNCIA.

Parágrafo Quinto — A retirada do Município da Estância Hidromineral de Lindóia do Consórcio, implicará na extinção de qualquer direito real de uso do imóvel onde se encontra a sede do CONISCA, cuja desocupação deverá ser providenciada pelos consorciados remanescentes no prazo improrrogável de 180 (cento e oitenta dias), sob pena de multa diária correspondente a 100 (cem) UFESPs (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo).





Seção II - Da Exclusão

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - Serão excluídos do quadro social, ouvido o CONSELHO DE PREFEITOS em Assembleia Geral, os consorciados que tenham deixado de incluir, no orçamento da despesa, a dotação devida aos Consórcio sem prejuízo da responsabilidade por perdas e danos e representação aos órgãos de fiscalização (MP e TCESP) a ser promovida pelo SUPERINTENDENTE.

Parágrafo único – O consorciado que deixar de repassar as cotas do contrato de rateio, e não apresentar proposta de pagamento no prazo de 15 (quinze) dias contados do vencimento, ou que apresentando proposta para pagamento a deixe de cumprir, poderá ser suspenso do CONSELHO DE PREFEITOS a critério deste, aplicando-se-lhe, no que couber, o previsto nos parágrafos da cláusula anterior, até a quitação de seu débito, após o que poderá ser excluído do CONSÓRCIO.

Seção III - Da Extinção

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - O Consórcio somente será extinto por decisão do CONSELHO DE PREFEITOS em Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim e pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - Em caso de extinção, os bens e recursos do Consórcio reverterão ao patrimônio dos consorciados, proporcionalmente às inversões feitas, ou a entidade com as mesmas finalidades e natureza jurídica, indicada pela Assembleia Geral.

Parágrafo Primeiro - Os consorciados que participam de um investimento, que o entendam indiviso, poderão optar pela reversão a apenas um deles, escolhido mediante sorteio ou conforme for acordado pelos partícipes, na Liquidação do CONSÓRCIO, mediante homologação da Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo – Os consorciados deverão providenciar a liquidação do CONSÓRCIO com a devida quitação de todas as obrigações existentes e as reversões pertinentes sob pena de responsabilidade pessoal de seus representantes.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - Aplicam-se às hipóteses do artigo anterior ao caso de encerramento de determinada atividade do Consórcio, cujos investimentos se tornem ociosos.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - Os consorciados que se demitirem (retirarem espontaneamente) e os excluídos do quadro social somente participarão da reversão dos bens e recursos da sociedade, quando de sua extinção ou encerramento, da atividade de que participem, ressalvado o disposto no parágrafo quinto da Cláusula Quadragésima nona.

Parágrafo Único - Qualquer consorciado pode assumir os direitos daquele que saiu, mediante ressarcimento dos investimentos que este fez na sociedade.





SEÇÃO IV - DIREITOS E DEVERES

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - São direitos dos consorciados, a utilização dos serviços objeto do consórcio nos termos do presente Estatuto, e dos contratos de rateio, desde que em dia com suas contribuições ao CONSÓRCIO.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - São deveres dos consorciados, cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto e os termos dos contratos de rateio.

CAPÍTULO II - DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - O consórcio ora intencionado fica autorizado à gestão dos serviços objeto do presente termo, dentro de suas finalidades precípuas já elencadas e na sua área de atuação, respondendo pelos Municípios consorciados dentro dos limites da prestação de serviços contratada.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - O consórcio também fica autorizado a licitar ou outorgar concessão, permissão ou autorização da prestação dos serviços, nos limites de suas competências, mediante decisão, por unanimidade, da Assembleia Geral.

Parágrafo Único – Ficam autorizados os municípios consorciados a firmar de contrato de concessão de direito real de uso de seus bens móveis de forma onerosa ou gratuita, nos termos do art. 17, p. segundo da L. 8.666/93, para que sejam utilizados nas finalidades e objetivos do presente Consórcio, especialmente no que se refere ao imóvel onde se encontra a sua sede.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - Os contratos de programa firmados com órgão ou entidade de um dos entes da Federação consorciados, para prestação de serviços, dependerão de protocolo prévio de intenções, aprovado pela Assembleia Geral.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - Os serviços prestados pelo Consórcio deverão obedecer aos critérios técnicos estabelecidos pelo SUS.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA - Os Municípios consorciados respondem subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela entidade, especialmente no que se refere aos direitos trabalhistas de seus empregados.

Parágrafo Único – O SUPERINTENDENTE, administrador do CONSÓRCIO, e os representantes legais dos consorciados não responderão pessoalmente pelas obrigações contraídas com a ciência e em nome do CONSÓRCIO, mas assumirão as responsabilidades por atos praticados de forma contrária à lei ou às disposições contidas neste Estatuto.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEGUNDA—Considera-se o primeiro exercício social do Consórcio o encerrado em 31 de dezembro de 2005.





CLÁUSULA SEXAGÉSIMA TERCEIRA - Os consorciados se obrigam a incluir nos respectivos orçamentos os recursos necessários para satisfazer as obrigações estabelecidas pela Assembleia Geral, nos moldes dos contratos de rateio firmados.

Parágrafo Único - Para o exercício de 2023, os consorciados comprometem-se a providenciar a abertura de crédito adicional especial, se necessário, para os efeitos previstos no "caput" deste artigo e cumprimento das disposições do Protocolo de Intenções.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUARTA - A SUPERINTENDÊNCIA promoverá o registro do presente instrumento no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, na cidade de sua sede, para que surta os regulares efeitos legais.

CAPÍTULO III – DO FORO

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUINTA - Para dirimir eventuais controvérsias deste Protocolo de Intenções e do Contrato de Consórcio Público que ele originar, fica eleito o foro de sua sede.

Lindóia, 12 de agosto de 2024.

LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES Presidente do CONISCA

PORTARIAS



PORTARIA Nº 11077/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Admitir, em virtude de aprovação em concurso público – Edital nº 01/2022 – no emprego permanente de **ASSISTENTE SOCIAL – ref.30**:

Nome	Admissão
Marina Siqueira Couto Santos – matrícula nº 3460-33.	15/07/2025

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 18 de julho de 2025. **Publique-se.**

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

Publicado no Jornal Oficial de Socorro na data de	
Edição/	



PORTARIA Nº 11079/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Suspender, a partir de 01 de abril 2025, os efeitos das Portarias que designaram os servidores (Técnico em Enfermagem, Motorista e Guarda Civil Municipal) abaixo relacionados, para receberem a gratificação quando em exercício das atribuições do emprego no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

Nome	Portaria
Ademir Aparecido Santana – Matrícula nº 2487-01	7522/2017
Danylo de Araújo Paulo – Matrícula nº 2480-01	7522/2017
Fernando Eduardo da Cruz – Matrícula nº 3320-01	10425/2024
Juliana Arelaro de Marco – Matícula nº 2235-01	6785/2014
Rogério Augusto Matioli – Matrícula nº 1206-02	10500/2024
Sandro Paris Leandro – Matrícula nº 2138-01	7724/2017
Vanderlei de Oliveira – Matrícula nº 1773-01	10340/2024

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a data de 01/04/2025.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 18 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

Publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	



PORTARIA Nº 11080/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Enquadrar, o servidor da rede municipal de ensino, em virtude da concessão de evolução funcional pela **via não acadêmica**, conforme previsto na Lei Complementar nº 171/2011- Seção IV artigo 49, a partir de 01 de julho de 2025.

Nível		Nome	Emprego
	III – ref. 6	Matheus Henrique Ferreira Calafiori Matrícula nº 2464-01	Professor de Educação Básica II – PEB II

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 18 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal Publicado no Jornal Oficial de Socorro

Publicado no	Jornal Oficial de
Socorro	na data de
/	_/
Edição	



PORTARIA Nº 11081/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Admitir, em virtude de aprovação em concurso público – Edital nº 01/2022 – no emprego permanente de **PSICÓLOGO – ref.30**:

Nome	Admissão
Rafaella Eduarda Cabral Bueno – matrícula nº 3460-35.	21/07/2025

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025. **Publique-se.**

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

	no Jornal Oficial de ro na data de /
Edição _	



PORTARIA Nº 11082/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Admitir, em virtude de aprovação em concurso público – Edital nº 01/2022 – no emprego permanente de **ESCRITURÁRIO**– **ref.15**:

Nome	Admissão	
Paulo Victor Tamizari da Silva – matrícula nº 3460-34.	21/07/2025	

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025. **Publique-se.**

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

	Jornal Oficial de na data de _/
Edição	



PORTARIA Nº 11083/2025

"Nomeia a Comissão para avaliação e análise dos uniformes para os colaboradores da Secretaria de Serviços nos moldes estabelecidos nos Processos Licitatórios."

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

- **Art. 1º -** Ficam designados os servidores municipais abaixo elencados para comporem a Comissão para avaliação e análise dos uniformes para os colaboradores da Secretaria de Serviços, a serem adquiridos nos moldes estabelecidos nos Processos Licitatórios.
 - Jonas Antônio Dini Matrícula nº 3460-02
 - Isabela Barbosa Ferreira Matrícula nº 3460-00
 - Eliane Rosa Rodrigues Matrícula nº 3424-01
- **Art. 2º -** Os trabalhos de que trata esta Portaria serão prestados sem ônus aos cofres municipais, porém considerados de relevância pública.
- **Art. 3º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos
Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



PORTARIA Nº 11084/2025

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

- Art. 1º Desligar do serviço público municipal, por pedido de demissão, MARIA BENEDITA DE OLIVEIRA CRIVELARI, matrícula nº 0332-01, ocupante do emprego público permanente de Oficial Administrativo, a partir de 18 de julho de 2025.
- **Art. 2º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

Pι		o Jornal Oficial de o na data de /
	Edição	/



PORTARIA Nº 11085/2025

"Altera o Artigo 6º da Portaria nº 10578/2025			
que dispõe sobre a nomeação de Pregoeiro			
Equipe de Apoio e Comissão de			
Contratação".			

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica alterado o artigo 6º, da Portaria nº 10578/2025 de 03 de janeiro de 2025, alterado pela Portaria nº 10771 de 18 de fevereiro de 2025 e Portaria nº 10893 de 09 de abril de 2025, passando a ter a seguinte redação:

"Art. 6º - (...)

Titulares

(...)

(...)

(...)

- Cristiane Francisconi de Almeida"

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal Publicado no Jornal Oficial de Socorro



PORTARIA Nº 11086/2025

"Nomeia a Comissão para análise e prova das amostras referentes ao processo de aquisição de fardamento padrão para o SAMU nos moldes estabelecidos nos Processos Licitatórios."

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

- Art. 1º Ficam designados os servidores municipais abaixo elencados para comporem a Comissão para análise e prova das amostras referentes ao processo de aquisição de fardamento padrão para o SAMU, a serem adquiridos nos moldes estabelecidos nos Processos Licitatórios.
 - Michelle da Silva Cardoso Matrícula nº 3455-04
 - Marcelo Domingues da Silva Matrícula nº 2769-01
 - Renata Aparecida Araújo Franco Matrícula nº 2685-01
- **Art. 2º -** Os trabalhos de que trata esta Portaria serão prestados sem ônus aos cofres municipais, porém considerados de relevância pública.
- **Art. 3º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 22 de julho de 2025.

Publicada no Jornal Oficial de
Socorro na data de
/
Edição/

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos

Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



PORTARIA № 11087/2025

Publicada no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	

"Dispõe sobre a nomeação de Fiscais de Contrato e de Comissão para análise de demonstração para a contratação de empresa especializada em prover sistema informatizado de gestão pública municipal e dá providências".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam designados, os funcionários abaixo relacionados, para exercerem a função de Fiscais de Contrato e integrarem a Comissão para análise de demonstração, referente à contratação de empresa especializada para prover sistema informatizado de gestão pública municipal em ambiente nativamente web, com usuários ilimitados, com total aderência às NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) e o PCASP (Plano de Contas Padrão); SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse); SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde); SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação); exigências da LC-131 (Lei Complementar 131/09 Lei a Transparência); SICONFI/STN; demais orientações e determinações da STN-Secretaria de Tesouro Nacional, e demais legislações vigentes; para serem utilizados pela Prefeitura Municipal de Socorro e pela Câmara Municipal de Socorro, incluindo-se no objeto desta licitação os serviços de conversão de dados, implantação, migração de dados pré-existentes, treinamento, manutenção, suporte técnico eventual e permanente e acompanhamento técnico no envio das prestações de contas durante o período contratual, manutenção e provimento de datacenter, em conformidade com as especificações técnicas e funcionais contidas no termo de referência e seus anexos.

- Diogo Pereira do Nascimento
- Roberta de Paula Ferreira
- Benedito Jose Pedroso
- Denise Benedita Mazeto Valdo



- Paula Maria de Almeida Chehouan Jose
- Ednelson Guido Benatti
- Ana Valeria Formagio de Faria
- Juliano Aurélio de Toledo
- Jonas Antonio Dini
- Luis Donizetti Felippin
- Rodrigo Francisco Cabral Teves
- Marcelo Guido Benatti
- Jorge Assis Mariano

Art. 2º - Os trabalhos de que trata esta Portaria serão prestados sem ônus aos cofres municipais, porém considerados de relevância pública.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 22 de julho de 2025

Publique-se.

Maurício de Oliveira Santos
Prefeito Municipal
Publicado no Jornal Oficial de Socorro

DECRETOS



DECRETO Nº 4829/2025

	Jornal Oficial de na data de _/
Edição	/

"Dispõe sobre a proibição e o comércio de mudas de citros e dá outras providências".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, e

CONSIDERANDO o disposto na Portaria CDA - 14, de 13/03/2023, que estabelece, no Estado de São Paulo, normas para o cadastramento de viveiros para produção de mudas de citros e de Engenheiro Agrônomo - Responsável Técnico, e institui normas técnicas de Defesa Sanitária Vegetal para produção, comércio, transporte e utilização de mudas de citros:

CONSIDERANDO o expresso na Portaria nº 317, de 21 de maio de 2021, que institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle da praga Huanglongbing (HLB) - também conhecida como Greening, causada pela bactéria Candidatus Liberibacter SPP;

CONSIDERANDO que a venda ambulante de mudas de citros é proibida em todo o território do Estado de São Paulo, de acordo com a Resolução SAA nº 21, de 04/04/2018, que institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB;

DECRETA:

Art. 1º - Fica proibido o comércio de mudas de citros no território do Município de Socorro-SP exceto para estabelecimentos que possuam todas as documentações necessária para o devido funcionamento, emitidas por órgãos oficiais regulamentadores nas esferas Federal, Estadual e Municipal.

Art. 2º - Fica vedada a concessão de alvará de licença para vendedores ambulantes de mudas que comercializem plantas de citros devido a dificuldade na fiscalização quanto a origem das mudas comercializadas.



Parágrafo único - A vedação tem por finalidade evitar a disseminação do HLB (greening), especialmente, em áreas sem a presença ou com baixa prevalência da bactéria.

Art. 3º - Fica o Departamento Municipal de fiscalização e posturas, com apoio técnico da Secretaria Municipal de Agronegócios, responsável pela fiscalização das práticas de comercio irregular ao regramento, e pela sua comunicação junto a Defesa Agropecuária regional.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



DECRETO Nº 4830/2025

Publicado no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	

"Proíbe a permanência e comércio ambulante durante as Festas de Agosto e do Morango e Turismo Rural, compreendidas entre 09/08/2025 à 17/08/2025".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, e

Considerando o sucesso das Festas de Agosto e do Morango e Turismo Rural a qual atraem grande público e que se espera o mesmo para a edição 2025;

Considerando o apoio ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Socorro, bem como os produtores rurais do município.

DECRETA:

Art. 1º - Fica terminantemente proibida a permanência de vendedores ambulantes na Praça Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis, Praça Nove de Julho e adjacências no período de 09 a 17 de Agosto de 2025, exceto aqueles que possuem licença de funcionamento expedida pela prefeitura municipal, com ocupação de via pública tributada especialmente para o local.

Art. 2º - O não atendimento acarretará na apreensão da mercadoria e/ou veículo, conforme disposto na Lei nº 3406/2010.



Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



DECRETO Nº 4831/2025

Pul	olicado no Jornal Oficial de Socorro na data de //
ı	Edição/

"Proíbe a venda de vasilhame de vidro durante a Festa de Agosto, compreendidas entre 09/08/2025 à 17/08/2025".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, e

Considerando que esta cidade tradicionalmente acolhe com muita alegria um grande público, entre visitantes e moradores, durante o período da Festa de Agosto, proporcionando-lhes um sadio descanso e diversão segura;

Considerando que a Festividade será comemorada na Praça Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis, onde esse local será considerado "Praça de Eventos", e se espera um grande público no evento;

Considerando ainda que a venda de bebidas envasadas em vasilhame de vidro oferece perigo para aos cidadãos.

DECRETA:

Art. 1º - Fica terminantemente proibida a comercialização de bebidas em recipientes de vidro, bem como a utilização de vasilhames de vidro, coolers, bolsas térmicas ou quaisquer outros recipientes utilizados para transporte de bebidas na Praça Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis, compreendido entre os dias 09/08/2025 à 17/08/2025.

Art. 2º - O não atendimento ao Decreto acarretará em penalidades previstas em Lei.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Secretaria dos Negócios Jurídicos

Avenida José Maria de Faria, 71 · Salto · CEP 13960-000 · Socorro · SP



Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



DECRETO Nº 4832/2025

Publicado no Jornal Oficial de Socorro na data de //	
Edição/	

"Proíbe a venda de vasilhame de vidro durante a Festa do Morango e Turismo Rural, compreendidas entre 09/08/2025 à 17/08/2025".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, e

Considerando que esta cidade tradicionalmente acolhe com muita alegria um grande público, entre visitantes e moradores, durante o período da Festa do Morango e Turismo Rural, proporcionando-lhes um sadio descanso e diversão segura;

Considerando que a Festividade será comemorada na Praça Nove de Julho e adjacências, onde esse local será considerado "Praça de Eventos", e se espera um grande público no evento;

Considerando ainda que a venda de bebidas envasadas em vasilhame de vidro oferece perigo para aos cidadãos.

DECRETA:

Art. 1º - Fica terminantemente proibida a comercialização de bebidas em recipientes de vidro, bem como a utilização de vasilhames de vidro na Praça Nove de Julho e adjacências, compreendido entre os dias 09/08/2025 à 17/08/2025.

Art. 2º - O não atendimento ao Decreto acarretará em penalidades previstas em Lei.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Secretaria dos Negócios Jurídicos
Avenida José Maria de Faria, 71 · Salto · CEP 13960-000 · Socorro · SP



Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



DECRETO Nº 4833/2025

	Jornal Oficial de na data de _/
Edição	/

"Regulamenta o estacionamento na Praça Nove de Julho entre os cruzamentos das Ruas José Maria de Azevedo e Souza, Alfredo de Oliveira Santos e Antonio Leopoldino, e Ruas Campos Sales e 13 de Maio, durante as 'Festividades de Agosto 2025'".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

DECRETA:

Art. 1º - Fica proibido o estacionamento de veículos, nas Praça Nove de Julho entre os cruzamentos das Ruas José Maria de Azevedo e Souza, Alfredo de Oliveira Santos e Antonio Leopoldino, dos dias 09 a 17 de agosto de 2025, durante as 'Festividades de Agosto 2025'.

Art. 2º - Fica proibido o estacionamento de veículos, nas Ruas Campos Sales e 13 de Maio, no dia 09 de agosto de 2025, das 06h às 17h, para a realização do desfile de bandas e fanfarras.

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro



DECRETO Nº 4834/2025

Publicado no Jornal Oficia Socorro na data de //	ıl de
Edição/	_

"Constitui Comissão para as 'Festividades de Agosto 2025'".

MAURÍCIO DE OLIVEIRA SANTOS, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

DECRETA:

Art. 1º - Fica constituída, sob a presidência do primeiro nomeado, a Comissão Municipal para as 'Festividades de Agosto 2025'.

- Marcos Donizetti de Toledo
- Heloisa Lais Dini
- Genilda Barros Machado
- Libaldo Mantovani Neto
- Bruno Tadeu Prado Baldo
- Gustavo Henrique de Moraes
- Fabiana
- Paula Maria de Almeida Chehouan José
- Marcos Donizetti Magon
- Amadeu Luiz Zanesco
- Vinicius Eugenio
- Luis Cesar de Souza Pinto
- Mauren de Cassia Ribeiro
- Lucas Henrique de Lista
- Benedito José Pedroso
- Giovanni Henrique de Godoi Malhas
- Benedito Aparecido de Godoi
- Jefferson Saragioto
- Liziane de Souza Bruno



- Cristiane Francisconi Almeida
- Marcelo José de Faria
- Daiane Caroline Figuer
- Solange de Souza Magalhães Oliveira Santos
- Pedro Henrique Coghetto Lecate
- Andressa Munarão
- Murilo Augusto Binoti
- Abel de Bovi Filho
- Maria Elisabete Mantovani Bovi

Art. 2º - Os trabalhos de que trata este Decreto serão prestados sem ônus aos cofres municipais, porém considerados de relevância pública.

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de julho de 2025.

Publique-se

Maurício de Oliveira Santos Prefeito Municipal

Publicado no Jornal Oficial de Socorro

TRIBUTOS

EDITAL N° 11/2025 - TRIBUTOS

O Departamento de Tributos da Prefeitura Municipal de Socorro, Estado de São Paulo, em cumprimento aos dispositivos contidos na Lei Complementar nº 59/2001 (Código Tributário Municipal), Artigo 292 Inciso III e Artigo 293 Inciso III, faz saber a todos através do presente EDITAL, conforme relação abaixo, os lançamentos de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e/ou Taxas, os quais desde já ficam NOTIFICADOS do referido lançamento.

FAZ saber ainda aos contribuintes relacionados, que porventura não tenham recebido a notificação de lançamento (carnê) para pagamento via postal, terão o PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, a contar da publicação deste EDITAL, para retirarem as NOTIFICAÇÕES DE LANÇAMENTOS (CARNÊS) no Centro Administrativo "Prof. Imir Baladi", sede da Prefeitura de Socorro, sito a Avenida José Maria de Faria, 71, Bairro do Salto, as quais poderão ser pagas sem os acréscimos legais até o dia 29/08/2025.

E para que não se alegue qualquer dúvida posterior, lavrou-se o presente EDITAL. Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 21 de Julho de 2025.

Denise B. Masetto Valdo Diretora do Departamento de Tributos

Publicado no Jornal Oficial do Município e Afixado no Mural da Prefeitura.

CC				
M	CONTRIBUINTE	CPF/CNPJ	Exercício	Tributo
7480 20	34.646.491 BRUNO SILVEIRA REZENDE	34.646.491/00 01-64	2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025	Tx.Lic.Func.
7478		50.208.375/00	2024, 2023	Tx.Lic.Func./T
61	50.208.375 WELINGTON SACHETTI	01-10	2024 e 2025	x. Publ.
7478	30.200.373 WELINGTON SACHETTI	58.986.702/00	2024 6 2023	X. Fubl.
35	58.986.702 BIANCA PELLATIERI RIBESSI	01-76	2025	Tx. Publ.
7479	50.700.702 BIAINCA I ELEATIEN NIBESSI	60.362.660/00	2025	
84	60.362.660 SAMUEL PINTO DE GODOI	01-44	2025	Tx. Hor. Esp.
7479		60.755.914/00		
93	60.755.914 CELIA BISPO DOS SANTOS	01-94	2025	Tx. Publ.
7480	61.037.968 JUSCELIA SORAIA ALVES DA SILVA	61.037.968/00		Tx. Publ./Tx.
26	SIMPLICIO	01-87	2025	Hor. Esp.
7479		419.127.458-		Tx.Lic.Func./I
87	ANA LUIZA DE PAIVA	95	2025	SSQN
7480	ANDRE DONIZETI GODOY	58.366.081/00	2025	Tx.Lic.Func.
10	ANDRE DONIZETI GODOT	01-28	2025	I X.LIC.Func.
7480	ANTONIO ROBERTO CYPRIANO DE SOUZA	016.461.918-	2025	Tx.Lic.Func./I
50	ANTONIO ROBERTO CTFRIANO DE 3002A	62	2023	SSQN
7480		57.740.586/00		Tx.Lic.Func.
07	ARQUITETO DE CAVALOS LTDA	01-48	2025	TX.LIC.I UIIC.
7480		53.141.498/00		Tx.Lic.Func.
47	ASERNET SVA LTDA	06-83	2025	
				Tx.Lic.Func./T
7479		60.678.340/00		x. Publ./Tx.
63	BOMBATTA CLUB BAR E RESTAURANTE LTDA	01-06	2025	Hor. Esp.
7480	BORBOLETA AMARELA ARTE E COMUNICACAO	18.191.210/00	2025	Tx.Lic.Func.
22	LTDA	01-70	2025	
7480	C E B BUBUU A	61.161.284/00	2025	Tx.Lic.Func.
37	C E B BUBULA	01-92	2025	T 1: 5 (1
7480	CAROLINIA CRANICONIATO DE ARRELI	230.317.598-	2025	Tx.Lic.Func./I
21	CAROLINE BALDERI MARTINE SOCIEDADE	42 60.179.262/00	2025	SSQN
7479 99	CAROLINE BALDERI MARTINS SOCIEDADE	01-97	2025	Tx.Lic.Func.
7480	INDIVIDUAL DE ADVOCACIA	61.275.659/00	2025	Tx.Lic.Func./T
14	CENTRAL DO AR E MECANICA BARAO LTDA	01-45	2025	x. Publ.
7480	CLINITIAL DO AN E MECANICA BARAO LI DA	61.457.555/00	2023	X. FUDI.
480	GRIPPA CONSULTORIA AGRICOLA LTDA	01-51	2025	Tx.Lic.Func.
7477	GUARDIANTECH SEGURANCAS E TECNOLOGIA	41.265.347/00		
33	LTDA	01-43	2022, 2023, 2024	Tx.Lic.Func.
JJ	LIDA	U1- 1 3		

7480 33	GUSTAVO GONCALEZ GERMANO	473.489.138- 90	2025	Tx.Lic.Func./I SSQN
7480		079.548.735-		Tx. Ocup.
46	INGRID BRAGA DA SILVA	52	2025	Solo
7480	TIVORID DIVIGIO DIVIGIO DI COLO DI COL	39.712.101/00	2023	Tx.Lic.Func./T
12	JEFERSON GIACOMO ALPI 39432252833	02-01	2025	x. Publ.
7480	JEI EROOTT GI/TGOTTO / TEL 1 37 132232033	61.456.115/00	2023	
19	IF FINANCAS LTDA	01-80	2025	Tx.Lic.Func.
7480	•	61.697.356/00		Tx.Lic.Func./I
52	JOAO VITOR MOREIRA DE FARIA	01-10	2025	SSQN
7480		216.541.048-		Tx. Ocup.
01	JULIANA MAGALHAES QUINTAS RODRIGUES	76	2025	Solo
7480		61.754.201/00		Tx.Lic.Func./I
53	LAIS MARIA OLIVEIRA TOVAZI	01-79	2025	SSQN
7480		61.424.501/00		Tx.Lic.Func./T
16	LANCHONETE COCO ROXO LTDA	01-90	2025	x. Hor. Esp.
7479		504.022.688-		Tx.Lic.Func./I
95	LUCAS ALEXANDRONI DIOGO	81	2025	SSQN
7459		44.665.886/00		
52	LUIS GUILHERME DE GODOY MELLO (MEI)	01-68	2025	Tx. Publ.
7480		61.360.808/00		
15	MANTIQUEIRA HOMES LTDA	01-74	2025	Tx.Lic.Func.
7480		61.246.066/00		Tx.Lic.Func./T
04	MARIO FRATTINI FILHO LTDA	01-50	2025	x. Publ.
7480	MATELIS MIMOVEIS LTD A	61.553.365/00	2025	T 1. F
29	MATEUS M IMOVEIS LTDA	01-38	2025	Tx.Lic.Func.
7477		39.522.625/00		T 1. F
83	MICHELE CRISTINE DOS SANTOS	01-59	2021, 2022, 2023, 2024	Tx.Lic.Func.
7480	MR COOK ATACADO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS	86.585.718/00	2025	Tx.Lic.Func./T
42	LTDA	02-93	2025	x. Publ.
7479	RESIDENCIAL ALTO DAS AGUAS EMPREENDIMENTOS	60.592.838/00		T 1. F
90	SPE LTDA	01-43	2025	Tx.Lic.Func.
7480		61.461.514/00		Talling
43	RMRS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	01-39	2025	Tx.Lic.Func.
7480		440.467.208-		Tx. Ocup.
44	RUDNEI ANTONIO BORIN	08	2025	Solo
7479		61.113.624/00		
98	VIPBOULEVARD LTDA	01-00	2025	Tx.Lic.Func.
7479		55.929.606/00		To Use Fore
67	VITA VENEZA IMOVEIS LTDA	01-06	2025	Tx.Lic.Func.

FINANÇAS



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 4644463000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 01 | Tabela 1.0 - Balanço Orçamentário

	Estágios da Receita Orçamentária RECEITAS REALIZADAS								
Receitas Orçamentárias	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)					SALDO (a-c)		
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	SALUG (a.c)		
Receitas Orçamentárias		-				-			
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	209.000.000,00	209.000.000,00	32.888.749,88	15,74	110.851.405,96	53,04	98.148.594,0		
RECEITAS CORRENTES	202.800.000,00	202.800.000,00	31.791.899,95	15,68	108.323.491,86	53,41	94.476.508,14		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	53.014.000,00	53.014.000,00	7.025.583,37	13,25	31.181.674,83	58,82	21.832.325,17		
Impostos	49.410.000,00	49.410.000,00	6.004.725,55	12,15	29.858.247,41	60,43	19.551.752,59		
Taxas	3.563.000,00	3.563.000,00	1.020.857,82	28,65	1.323.208,66	37,14	2.239.791,34		
Contribuição de Melhoria	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00	218,76	0,53	40.781,2		
CONTRIBUIÇÕES	3.300.000,00	3.300.000,00	517.841,96	15,69	1.552.603,80	47,05	1.747.396,2		
Contribuições Sociais									
Contribuições Econômicas									
Contribuições para Entidades Privadas de Serviço Social e de Formação Profissional									
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	3.300.000,00	3.300.000,00	517.841,96	15,69	1.552.603,80	47,05	1.747.396,2		
RECEITA PATRIMONIAL	2.116.000,00	2.116.000,00	582.165,35	27,51	1.612.459,31	76,20	503.540,68		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.000,00	1.000,00		0,00		0,00	1.000,0		
Valores Mobiliários	1.927.000,00	1.927.000,00	542.521,94	28,15	1.497.229,79	77,70	429.770,2		
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença									
Exploração de Recursos Naturais									
Exploração do Patrimônio Intangível									
Cessão de Direitos									
Demais Receitas Patrimoniais	188.000,00	188.000,00	39.643,41	21,09	115.229,52	61,29	72.770,4		
RECEITA AGROPECUÁRIA									
RECEITA INDUSTRIAL									
RECEITA DE SERVIÇOS									
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais									
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte									
Serviços e Atividades Referentes à Saúde									
Serviços e Atividades Financeiras									
Outros Serviços									
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	141,366,000,00	141.366.000,00	23.270.326.52	16,46	73.078.169.82	51,69	68.287.830.1		
Transferências da União e de suas Entidades	66,236,000,00	66.236.000.00	11.355.750.90	17.14	33.021.993.04	49.86	33.214.006.9		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	49.780.000.00	49.780.000.00	8.474.823.95	17.02	27.952.034.25	56.15	21.827.965.7		
Transferências dos Municípios e de suas Entidades									
Transferências de Instituições Privadas									
Transferências de Outras Instituições Públicas	25.350.000.00	25.350.000.00	3,439,751,67	13.57	12.104.142.53	47.75	13 245 857 47		
Transferências do Exterior						,			
Demais Transferências Correntes									
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.004.000.00	3.004.000.00	395.982.75	13,18	898.584.10	29.91	2.105.415.9		
Multas Administrativas. Contratuais e Judiciais	950.000.00	950,000,00	105.699.38	11.13	375.818.61	39.56	574.181.39		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	350.000,00	555,555,55	100.000,00	11,10	373.010,01	35,50	574.101,5		
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público									
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital									
Demais Receitas Correntes	2.054.000.00	2.054.000.00	290.283.37	14.13	522.765.49	25.45	1.531.234.51		

Documento gerado em 21/07/2025 09.08:38 Página 1 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ: 46444063000138
Exercício: 2025
Período de referência: 3º bimestre

	Estágios da Receita Orçamentária								
Receitas Orçamentárias	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		RECEITAS R			SALDO (a-c)		
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	SALDO (u-c)		
RECEITAS DE CAPITAL	6.200.000,00	6.200.000,00	1.096.849,93	17,69	2.527.914,10	40,77	3.672.085,9		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	100.000,00	100.000,00	57.288,66	57,29	57.288,66	57,29	42.711,3		
Operações de Crédito - Mercado Interno	100.000,00	100.000,00	57.288,66	57,29	57.288,66	57,29	42.711,3		
Operações de Crédito - Mercado Externo									
ALIENAÇÃO DE BENS	100.000,00	100.000,00		0,00		0,00	100.000,0		
Alienação de Bens Móveis	100.000,00	100.000,00		0,00		0,00	100.000,		
Alienação de Bens Imóveis									
Alienação de Bens Intangíveis									
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS									
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.000.000,00	6.000.000,00	1.039.561,27	17,33	2.470.625,44	41,18	3.529.374,		
Transferências da União e de suas Entidades	2.500.000,00	2.500.000,00	0,00	0,00	516.295,20	20,65	1.983.704,		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.500.000,00	3.500.000,00	1.039.561,27	29,70	1.954.330,24	55,84	1.545.669,		
Transferências dos Municípios e de suas Entidades									
Transferências de Instituições Privadas									
Transferências de Outras Instituições Públicas									
Transferências do Exterior									
Demais Transferências de Capital									
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL									
Integralização do Capital Social									
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro									
Resgate de Títulos do Tesouro									
Demais Receitas de Capital									
RECEITAS (INTRA-ORCAMENTÁRIAS) (II)									
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	209.000.000.00	209.000.000.00	32.888.749.88	15.74	110.851.405.96	53.04	98.148.594		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)									
Operações de Crédito - Mercado Interno									
Mobiliária									
Contratual									
Operações de Crédito - Mercado Externo									
Mobiliária									
Contratual									
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	209.000.000.00	209.000.000.00	32.888.749.88	15.74	110.851.405.96	53.04	98.148.594.0		
DÉFICIT (VI)									
TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V + VI)	209.000.000.00	209.000.000.00	32.888.749.88	15,74	110.851.405.96	53.04			
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.154.943.77			1.154.943.77				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS									
Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais		1.154.943.77			1.154 943 77				

RREO-Anexo 01 | Tabela 1.0 - Balanço Orçamentário

		Estágios da Despesa Orgamentária								
Despesas Orçamentárias	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS NO BMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (f)	SALDO (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)		DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (k)
Despesas Orgamentárias	-	-			-					-
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	209.000.000,00	223.055.544,30	26.148.226,67	130.040.098,26	93.015.446,04	35.476.759,26	93.647.691,98	129.407.852,32	85.499.734,01	

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 2 de 34



elatório Resumido de Execução Orçamentária	
refeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
rçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
NPJ: 46444063000138	
xercício: 2025	
eríodo de referência: 3º bimestre	

	Estágios da Despesa Orgamentária									
Despesas Orgamentárias	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (f)	SALDO (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)	SALDO (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (k)
DESPESAS CORRENTES	196.779.794,00	197.675.514,94	23.925.436,89	116.434.631,51	81,240,883,43	34.904.615,73	92.192.645,34	105,482,869,60	84.079.985,22	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	89.099.209,00	87.823.209,00	14.435.268,98	41.532.238,03	46.290.970.97	14.435.268,98	41.532.238,03	46.290.970,97	39.804.335,79	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	500.000,00	400.000,00	51.230,78	180.154,11	219.845,89	51.230,78	180.154,11	219.845,89	180.154,11	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.180.585,00	109.452.305,94	9.438.937,13	74.722.239,37	34.730.066,57	20.418.115,97	50.480.253,20	58.972.052,74	44.095.495,32	
DESPESAS DE CAPITAL	11.205.206,00	24.365.029,36	2.222.789,78	13.605.466,75	10.759.562,61	572.143,53	1,455,046,64	22.909.982,72	1.419.748,79	
INVESTIMENTOS	10.505.206,00	23.851.029,36	2.147.391,33	13.405.843,06	10.445.186,30	496.745,08	1,255,422,95	22,595,606,41	1.220.125,10	
INVERSÕES FINANCEIRAS										
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	700.000,00	514.000,00	75.398,45	199.623,69	314.376,31	75.398,45	199.623,69	314.376,31	199.623,69	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.015.000,00	1.015.000,00			1.015.000,00			1,015.000,00		
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)										
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	209.000.000,00	223.055.544,30	26.148.228,67	130.040.098,26	93.015.446,04	35.478.759,28	93.647.691,98	129,407.852,32	85.499.734,01	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XI)										
Amortização da Divida Interna										
Dívida Mobiliária										
Dívida Contratual										
Amortização da Dívida Externa										
Dívida Mobiliária										
Dívida Contratual										
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	209.000.000,00	223.055.544,30	26.148.226,67	130.040.098,26	93.015.446,04	35.476.759,26	93.647.691,98	129.407.852,32	85.499.734,01	
SUPERÁVIT (XIII)							17.203.713,98		25.351.671,95	
TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII + XIII)	209.000.000,00	223.055.544,30	26.148.226,67	130.040.098,26		35.476.759,26	110.851.405,98		110.851.405,98	
RESERVA DO RPPS										

RREO-Anexo 01 | Tabela 1.0 - Balanço Orçamentário

	Estágios da Receita Intra-Orçamentária											
Receitas Intra-Orçamentárias	PREVISÃO INICIAL	pprincio attita mana (-)		RECEITAS REALIZADAS								
	PREVISAU INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	No Birnestre (b) % (b/a)		b/a) Até o Bimestre (c)		SALDO (a-c)					
Receitas Intra-Orçamentárias		-	-									
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)												
RECEITAS CORRENTES			0,00		0,00							
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA												
Impostos												
Taxas												
Contribuição de Melhoria												
CONTRIBUIÇÕES												
Contribuições Sociais												
Contribuições Econômicas												
Contribuições para Entidades Privadas de Serviço Social e de Formação Profissional												
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública												
RECEITA PATRIMONIAL												
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado												
Valores Mobiliários												
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença												
Exploração de Recursos Naturais												

Documento gerado em 21/07/2025 09.08:38 Página 3 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Estágios da Receita Intra-Orçamentária DEFETIAS DEALIZADAS											
PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		SALDO (a-c)								
PREVIOUS INICIAE	FILTISAD ATOALIEADA (ii)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	SALDO (U					
						1					
						1					
1				1							
						1					
	PREVISÃO INICIAL.	PREVISÃO INICIAL PREVISÃO ATUALIZADA (a)	PREVISÃO INICIAL. PREVISÃO ATUALIZADA (a) No Bimestre (b)		PREVISÃO INICIAL PREVISÃO ATUALIZADA (a) No Bimestre (b) % (b/a) Alá o Bimestre (c)						

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



Receitas Intra-Orçamentárias		Estágios da Receita Intra-Orçamentária										
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		011001-1								
	PREVISAO INICIAL		No Birnestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)	SALDO (a-c)					
Demais Receitas de Capital												

RREO-Anexo 01 | Tabela 1.0 - Balanço Orçamentário

	Estágios da Despesa Intra Orçamentária									
Despesas Intra-Orçamentárias	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (f)	SALDO (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (h)	SALDO (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (k)
Despesas Intra-Orgamentárias										
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)										
DESPESAS CORRENTES			0.00	0,00		0,00	0,00	i i		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS										
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA										
OUTRAS DESPESAS CORRENTES										
DESPESAS DE CAPITAL										
INVESTIMENTOS										
INVERSÕES FINANCEIRAS										
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA										
RESERVA DE CONTINGÊNCIA										

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 5 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ: 46444063000138
Exercício: 2025
Período de referência: 3º bimestre

RREO-Anexo 01 | Tabela 1.0 - Balanço Orçamentário

Notas Explicativas	Valores
Notas Explicativas	30/06/2025
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	

Página 8 de 34



elatório Resumido de Execução Orçamentária	
refeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
rçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
NPJ: 46444063000138	
xercício: 2025	
eríodo de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 02 | Tabela 2.0 - Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção | Total das Despesas Exceto Intra-Orçamentárias

		Execução da Des pesa											
Função/Subfunção	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (bitotal b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (f)		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	209.000.000,00	223.055.544,30	26.148.226,67	130.040.098,26	100,00	93.015.446,04	35.476.759,26	93.647.691,98	100,00	129.407.852,32			
Legislativa	4.850.000,00	4.650.000,00	555,636,97	1.549.519,08	1,19	3.100.480,94	518.091,78	1.510.481,79	1,61	3.139.518,21			
Ação Legislativa	4.850,000.00	4,650,000,00	555.636.97	1.549.519.08	1,19	3.100.480.94	518.091.78	1,510,481,79	1.61	3.139.518.21			
Controle Externo													
FU01 - Administração Geral													
FU01 - Demais Subfunções													
Judiciária													
Ação Judiciária													
Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário													
FU02 - Administração Geral													
FU02 - Demais Subfunções													
Essencial à Justiça													
Defe sa da Ordem Jurídica													
Representação Judicial e Extrajudicial													
FU03 - Administração Geral													
FUG3 - Administração Gerai FUG3 - Demais Subfunções													
Administração	15.349.773,00		2.419.830,76			6.512.710,49	2.208.634,43	7.028.582,45					
Planejamento e Orçamento	810.452,00						130.036,79	447.192,20					
FU04 - Administração Geral	10.279.518.00					4.556.709,48	1.390.163,47	4,405,888,15					
Administração Financeira	1.534290,00					447.963,76	286.657,72	1.030.156,07					
Controle Interno	34.095,00		15.349,68			9.870,48	1.918,71	8.026,23					
Normatização e Fiscalização	1.935.690,00	1,993,690,00	375.946,45	1.305.755,53	1,00	687.934,47	311.693,38	871.559,38	0,93	1.122.130,62			
Teonologia da Informação													
Ordenamento Temtorial													
Formação de Recursos Humanos													
Administração de Receitas													
Administração de Concessões													
Comunicação Social	755.728,00	735.728,00	71.543,53	302.919,02	0,23	432.808,98	88.164,38	263.760,42	0,28	471.987,58			
FU04 - Demais Subfunções													
Defesa Nacional													
Defe sa Aérea													
Defesa Naval													
Dele sa Terre stre													
FU05 - Administração Geral													
FU05 - Demais Subfunções													
Segurança Pública	7.849.513,00	7.905.513,00	1.146.766,95	4.721.210,61	3,63	3.184.302,39	1.394.085,43	4.037.719,27	4,31	3.867.793,73			
Policiamento	7.849.513,00	7.905.513,00	1.146.766,95	4.721.210,61	3,63	3.184.302,39	1.394.085,43	4.037.719,27	4,31	3.867.793,73			
Defesa Civil													
Informação e Inteligência													
FU06 - Administração Geral													
FU06 - Demais Subfunções													
Relações Exteriores													
Relações Diplomáticas													
Cooperação Internacional													
FU07 - Administração Geral													
FU07 - Demais Subfunções													
Assistência Social	7.050.738.00	7,149,778,00	810,919,95	4,454,588,98	2.42	2.695.211.04	1,350,723,37	3,398,774,15	3.63	3.751.003.85			
Assistência 300uil Assistência ao Idoso	506.760,00		73.273,44				86.865,15	250.585,92					
Assistencia ao stoso Assistência à Pesso a com Deficiência	34,050,00		73,273,44	204.057,39	0,20	34.050.00	80.800, 10	200.080,92	0,27	34.050.00			
	1.336851.00		195,947,60	773.197.56	0.59		258.261.47	640.270.38	0.68				
Assistência à Criança e ao Adolescente													
Assistência Comunitária	5.173.077,00	5.282.117,00	541.698,91	3.417.312,01	2,63	1.844.804.99	1.005.596,75	2.507.917,85	2,68	2.754.199,15			

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 7 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

		Execução da Despesa											
Função/Subfunção	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DE SPES AS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (bitotal b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)	SALDO (e) = (a-d)	PAGAR NÃO PROCESSAD		
FU08 - Administração Geral													
FU08 - Demais Subfunções													
Previdência Social													
Previdência Básica													
Previdência do Regime Estatutário													
Previdência Complementar													
Previdência Especial													
FU09 - Administração Geral													
FU09 - Demais Subfunções													
Saúde	67.552.239,00	68.574.639,00	7.992.154,23	41.620.308,56	32.01	28.954.330,44	14.833.406,38	34.050.656,01	36.36	34.523.982,96			
Atenção Básica	22.074.395,00					10.145.748,19	3.372.709,28			10.973.940,34			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40.345.708,00		4 287.086,79			14.186.595,33	10.692.740,61	21.604.231,54		20.328.474,46			
Suporte Profilático e Terapêutico	2.514.543,00					1.181.572,84	413.017,09			1.572.838,04			
Vigilância Sanitária	2.011010,00	2.100.910,00	902.701,02	1.230.070,10	0,01	11101.012,01	410.017,00	001.101,00	0.92	1.072.000,0			
Vigil áncia Epidemiológica	602.492,00	602.492,00	54.114,28	298.013,34	0,23	306.478,66	100,939,80	262.247,62	0.28	340.244,38			
Alimentação e Nutrição	302482,00		J-7.114,20	220.010,01	7,23	340.113,00	100.808,00	202.247,02	3,20	010.214,00			
FU10 - Administração Geral	2.015.103.00	2.015.103.00	254.421,30	881.167,58	0.68	1.133.935,42	253.999,60	706.617,23	0,75	1.308.485,77			
FU10 - Demais Subfunções	2.010.100.00	2.313.103,00	497741.00	001.107,00	9,00		200,000,00	100.017,23	0,70				
Trabalho													
Proteção e Beneficios ao Trabalhador													
Relações de Trabalho													
Empregabilidade													
Fomento ao Trabalho													
FU11 - Administração Geral													
FUI 1 - Demais Subfunções	65.629.268.00	64.327.828.00	7.161.880.17	36.347.438.64	27.05	27.980.387.38	10.355.070.28	27,958,272,97	20.05	36.369.553.03			
Educação Ensino Fundamental	29.860.837.00					11,447,912,34	4.465.657,18						
Ensino Pungamental Ensino Médio	29.000.837,00	29.000.837,00	2.992.752,04	18.212.924,00	14,01	11,447,912,34	4.400.007,18	13.090.579,64	13,96	10.000.207,30			
Ensino Profesional	305.840,00	504,400,00	10.496.29	159.774.02	0.12	344,625,98	30,370,20	69.630,83	0.07	434.769.17			
Ensino Superior	1.085.000,00		482.076,00				520,200,00						
Educação Infantil	24.995.589,00					13.298.507,39	3.958.328,77						
Educação de Jovens e Adultos	80,000,00		3.070.000,84	11.097.081,01	8,99	60.000,00	3.908.328,77	11,190,789,02	11,90	60,000,00			
	00,000,00	90.000,00				00.000,00				00.000,00			
Educação Especial													
Educação Básica													
FU12 - Administração Geral													
FU12 - Demais Subfunções	9.522.000,00		0,00			2.551.417,65	1.380.514,13			5.117.270,52			
Cultura	3.913.490,00	3.913.490,00	146.845,72	1.694.229,48	1,30	2.219.260,54	175.126,37	1.512.678,18	1,62	2.400.811,82			
Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico	3,913,490,00	3.913.490.00	146.845.72	1.694.229.46		2.219.260.54	175.126.37	1,512,678,18					
Difusão Cultural	3.913.490,00	3.913.490,00	140.840,72	1.094.229,40	1,30	2.219.260,54	175.126,37	1.512.078,18	1,62	2.400.811,82			
FU13 - Administração Geral													
FU13 - Demais Subfunções													
Direitos da Cidadania													
Custódia e Reintegração Social													
Direitos Individuais Coletivos e Difusos													
Assistência aos Povos Indígenas													
FU14 - Administração Geral													
FU14 - Demais Subfunções		AT 200 AT 11				2011 201				10 700 0/7			
Urbanismo	15.929.288,00		3.191.921,80			7.218.765,70	2.041.252,29			19.708.045,18			
Infra-Estrutura Urbana	1,210,000,00		1.889.366,06				197.073,98						
Serviços Urbanos	14.719.286,00	21.938.692,89	1.302.555,74	16.174.561,13	12,44	5.764.131,76	1.844.178,33	5.863.551,38	6,26	16.075.141,51			
Transportes Coletivos Urbanos													
FU15 - Administração Geral													
FU15 - Demais Subfunções													
Habitação	277.422,00	277.422,00	12.763,25	193.915,32	0,15	83.506,68	50.988,29	135.217,76	0.14	142.204,24			
Habitação Rural													

Documento gerado em 21/07/2025 09.08:38



elatório Resumido de Execução Orçamentária	
refeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
rçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
NPJ: 46444063000138	
xercício: 2025	
eríodo de referência: 3º bimestre	

	Execução da Despesa											
Função/Subfunção	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DE SPES AS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (bitotal b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS PAGAR NÃO PROCESSAD (f)	
Habitação Urbana	277.422.00	277.422,00	12.763,25	193.915,32	0,15	83,506,68	50.988,29	135.217,76	0.14	142.204,24		
FU16 - Administração Geral												
FU16 - Demais Subfunções												
Saneamento												
Saneamento Básico Rural												
Sane amento Básico Urbano												
FU17 - Administração Geral												
FU17 - Demais Subfunções												
Gestão Ambiental	1.994.691,00	2.684.609,45	194.767,90	1,178,036,88	0,91	1.506.572,57	428.484,53	925.492.69	0.99	1.759.116,78		
Preservação e Conservação Ambiental	1.994.691,00	2.684.609,45	194.767,90	1.178.036,88	0,91	1.506.572,57	428.484,53	925.492,69	0,99	1.759.116,76		
Controle Ambiental												
Recuperação de Áreas Degradadas												
Recursos Hidricos												
Meteorologia												
FU18 - Administração Geral												
FU18 - Demais Subfunções												
Ciênda e Tecnología												
Desenvolvimento Científico												
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia												
Difusão do Conhecimento Científico e Teonológico												
FU19 - Administração Geral												
FU19 - Demais Subfunções												
Agricultura	817.033.00	817.033.00	84,171,54	379.547.79	0.29	437.485.21	103.960.27	350,316,05	0.37	466,716,95		
Abastecimento	817.033,00	817.033,00	84.171,54	379.547,79								
Extensão Rural	817.033,00	617.033,00	84.171,04	3/9.547,79	0,29	437.480,21	103.900,27	300,310,00	0,37	400.710,90		
Irrigação												
Promoção da Produção Agropecuária												
Defe sa Agropecuária												
FU20 - Administração Geral												
FU20 - Demais Subfunções												
Organização Agrária												
Reforma Agrária												
Colonização												
FU21 - Administração Geral												
FU21 - Demais Subfunções					-							
Indú stria	531.700,00		83.982,37									
Promoção Industrial	531.700,00	533.700,00	83.982,37	278.212,12	0,21	255.487,88	88.636,91	275.324,58	0,29	258.375,42		
Produção Industrial												
Mineração												
Propriedade Industrial												
Normalização e Qualidade												
FU22 - Administração Geral												
FU22 - Demais Subfunções												
Comércio e Serviços	4.464.828,00	8.145.467,29	242.907,96	3.757.503,48	2,89	4.387.963,81	151.199,38	1,193,949,95	1,27	6.951.517,34		
Promoção Comercial												
Comercialização												
Comércio Exterior												
Serviços Financeiros												
Turismo	4.464.828,00	8.145.467,29	242.907,96	3.757.503,48	2,89	4.387.963,81	151,199,38	1,193,949,95	1,27	6.951.517,34		
FU23 - Administração Geral												
FU23 - Demais Subfunções												
Comunicações												
Comunicações Postais												
Telecomunicações												
FU24 - Administração Geral												

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 9 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ: 46444063000138
Exercício: 2025
Período de referência: 3º bimestre

						Execução da D	es pes a				
Função/Subfunção	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b#otal b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (ditotal d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (f)
FU24 - Demais Subfunções											
Energia											
Conservação de Energia											
Energia Elétrica											
Combustiveis Minerals											
Biocombustíveis											
FU25 - Administração Geral											
FU25 - Demais Subfunções											
Transporte	8.230,057,00	6,346,057,00	1.121.795.92	3,397,543,38	2,61	2.948.513.62	901,269,38	2,667,861,71	2.85	3,678,195,29	
Transporte Aéreo											
Transporte Rodoviário	6.230.057,00	6.346.057,00	1.121.795,92	3.397.543,38	2,61	2.948.513,62	901.269,38	2.667.861,71	2,85	3.678.195,29	
Transporte Ferroviário											
Transporte Aquaviário											
Transportes Especiais											
FU26 - Administração Geral											
FU26 - Demais Subfunções											
Desporto e Lazer	984.984.00	984,984,00	246.840,17	599.719,48	0,48	365.244,52	140.789,23	369.961,93	0.40	595.002,07	
Desporto de Rendimento											
Desporto Comunitário	984.984,00	984.984,00	246.840,17	599.719,48	0,46	365.244,52	2 140.789,23	369.961,93	0,40	595.002,07	
Lazer											
FU27 - Administração Geral											
FU27 - Demais Subfunções											
Encargos Especiais	4.780.000.00	4,324,000,00	735,040,98	2,173,777,15	1,67	2.150.222.85	735.040.98	2,173,777,15	2.32	2,150,222,85	
Refinanciamento da Divida Interna											
Refinanciamento da Divida Externa											
Serviço da Divida Interna	3,000,000,00	2,830,000,00	508.489.78	1.510.407.84	1,16	1.319.592.16	506,489,78	1,510,407,84	1.61	1,319,592,16	
Serviço da Divida Externa											
Transferências											
Outros Encargos Especiais	1.780.000,00	1,494,000,00	228.551,20	663.369.31	0.51	830.630,69	228.551,20	663.369,31	0.71	830.630,69	
Transferências para a Educação Básica											
FU28 - Demais Subfunções											
Reserva de Contingência	1.015.000.00	1.015.000.00				1.015.000.00)			1.015.000.00	
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÂRIAS) (II)											
TOTAL (III) = (I + II)	209.000.000.00	223.055.544.30	26.148.226.67	130.040.098.26	100.00	93.015.446.04	35,476,759,26	93.647.691.98	100.00	129.407.852.32	

RREO-Anexo 02 | Tabela 2.0 - Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção | Total das Despesas intra-Orçamentárias

						xecução da De							
Fung ão/Subfung ão - Intra	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/lll b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/III d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÂRIAS) (II)													
Legislativa													
Ação Legislativa													
Controle Externo													
FU01 - Administração Geral													
FU01 - Demais Subfunções													
Judiciária													
Ação Judiciária													
Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário													
FU02 - Administração Geral													
FU02 - Demais Subfunções													
Essencial à Justiça													
Defe sa da Ordem Jurídica													

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 10 de 34

Página 12 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

					E	recução da De	rspesa - Intra				
Função/Subfunção - Intra	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/III b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/III d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Representação Judicial e Extrajudicial											
FU03 - Administração Geral											
FU03 - Demais Subfunções											
Administração											
Planejamento e Orçamento											
FU0.4 - Administração Geral											
Administração Financeira											
Controle Interno											
Normatização e Fiscalização											
Teonologia da Informação											
Ordenamento Territorial											
Formação de Recursos Humanos										-	
Administração de Receitas											
Administração de Receitas Administração de Concessões										-	
Comunicação Social											
FU04 - Demais Subfunções											
Defesa Nacional											
Defe sa Aérea											
Defe sa Naval											
Dele sa Terre stre											
FU05 - Administração Geral											
FU05 - Demais Subfunções											
Segurança Pública											
Policiamento											
Defesa Civil											
Informação e Inteligência											
FU06 - Administração Geral											
FU06 - Demais Subfunções										1	
Relações Exteriores											
Relações Diplomáticas										-	
Cooperação Internacional											
FU07 - Administração Geral											
FU07 - Demais Subfunções Assistência Social											
Assistência ao Idoso											
Assistência à Pessoa com Deficiência											
Assistência à Criança e ao Adolescente											
Assistência Comunitária											
FU08 - Administração Geral											
FU08 - Demais Subfunções											
Previdência Social											
Previdência Básica											
Previdência do Regime Estatutário											
Previdencia Complementar											
Previdência Especial											
FU09 - Administração Geral											
FU09 - Demais Subfunções											
Saúde											
Atenção Básica											
Assistência Hospitalar e Ambulatorial											
										-	
Suporte Profilático e Terapêutico											
Vigilância Sanitária											
Vigilância Epidemiológica											
Alimentação e Nutrigão											

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 11 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ: 46444063000138
Exercício: 2025
Período de referência: 3º bimestre

						recução da De					
Fungāo/Subfungāo - Intra	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/III b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/III d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
FU10 - Demais Subfunções											
Trabalho											
Proteção e Beneficios ao Trabalhador											
Relações de Trabalho											
Empreg abilid ade											
Fomento ao Trabalho											
FU11 - Administração Geral											
FU11 - Demais Subfunções											
Educação											
Ensino Fundamental											
Ensino Médio											
Ensino Profissional											
Ensino Superior											
Educação Infantil											
Educação de Jovens e Adultos											
Educação Especial											
Educação Básica				1							
FU12 - Administração Geral											
FU12 - Demais Subfunções				1							
Cultura											
Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico											
Difusão Cultural				1							
FU13 - Administração Geral											
FU13 - Roministração Geral FU13 - Demais Subfunções											
Direitos da Cidadania											
Custódia e Reintegração Social											
Direitos Individuais Coletivos e Difusos											
Assistência aos Povos Indígenas											
FU14 - Administração Geral											
FU14 - Demais Subfunções											
Urbanismo				4							
Infra-Estrutura Urbana											
Serviços Urbanos											
Transportes Coletivos Urbanos											
FU15 - Administração Geral											
FU15 - Demais Subfunções											
Habita ção											
Habitação Rural											
Habitação Urbana											
FU16 - Administração Geral											
FU16 - Demais Subfunções											
Saneamento											
Sane amento Básico Rural											
Sane amento Básico Urbano											
FU17 - Administração Geral											
FU17 - Demais Subfunções											
Gestão Ambiental											
Preservação e Conservação Ambiental											
Controle Ambiental											
Recuperação de Áreas Degradadas											
Recursos Hídricos											
Meteorologia											
FU18 - Administração Geral											
FU18 - Demais Subfunções											
Ciência e Tecnologia											

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



elatório Resumido de Execução Orçamentária	
refeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
rçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
NPJ: 46444063000138	
xercício: 2025	
eríodo de referência: 3º bimestre	

					Ex	recução da De	spesa - Intra				
Função/Subfunção - Intra	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/III b)	SALDO (e) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/III d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Desenvolvimento Científico											
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia											
Difusão do Conhecimento Científico e Teonológico											
FU19 - Administração Geral											
FU19 - Demais Subfunções											
Agricultura											
Abastecimento											
Extensão Rural											
Irrgação											
Promoção da Produção Agropecuária											
Defe sa Agropecuária											
FU20 - Administração Geral										-	
FU20 - Demais Subfunções											
Drgani zação Agrária										-	
Reforma Agrária											
Colonização										-	
FU21 - Administração Geral											
FU21 - Demais Subfunções										-	
ndú stria										_	
Promoção Industrial											
Produção Industrial											
Mineração											
Propriedade Industrial											
Normalização e Qualidade											
FU22 - Administração Geral											
FU22 - Demais Subfunções											
Domércio e Serviços											
Promoção Comercial											
Comercialização											
Comércio Exterior											
Serviços Financeiros											
Turismo											
FU23 - Administração Geral											
FU23 - Demais Subfunções											
Comunicações											
Comunicações Postais											
Telecomunicações											
FU24 - Administração Geral											
FU24 - Demais Subfunções											
Energia											
Conservação de Energia											
Energia Elétrica										-	
Combustiveis Minerais											
Biocombustiveis											
FU25 - Administração Geral											
FU2.5 - Demais Subfunções										_	
Transporte											
Transporte Transporte Aéreo	-									-	
Transporte Redoviário											
Transporte Rodoviano Transporte Ferroviário										-	
	-									-	
Transporte Aquaviário											
Transportes Especials										_	
FU26 - Administração Geral FU26 - Demais Subfunções											

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38 Página 13 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

					E	xecução da De	rspesa - Intra				
Função/Subfunção - Intra	DOTAÇÃO INICIÁL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/III b)	SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMES TRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/III d)	SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Desporto de Rendimento											
Desporto Comunitário											
Lazer											
FU27 - Administração Geral											
FU27 - Demais Subfunções											
Encargos Especiais											
Refinanciamento da Dívida Interna											
Refinanciamento da Dívida Externa											
Serviço da Divida Interna											
Serviço da Dívida Externa											
Transferências											
Outros Encargos Especiais											
Transferências para a Educação Básica											
FU28 - Demais Subfunções											
Reserva de Contingência											

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 02 | Tabela 2.0 - Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção

Notas Explicativas	Valores
Notas Expircauvas	30/06/2025
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orcamentos Fiscal e da Seguridade Social	
Orçamentos riscai e da Seguridade Sociai	
CNPJ: 46444063000138	
CNF3. 40444063000 136	
Exercício: 2025	
Exercicio. 2020	
Período de referência: 3º bimestre	
rendud de leteletica. 5 billieste	

RREO-Anexo 03 | Tabela 3.2 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Municípios

	Evolupio Ro da Recettra Real (2404 has 01, trinos) se sende Corrente Liquido Evolupio Ro da Recettra Real (2404 has 01, trinos) se sende Resease													
Demonstrativo da Receita Corrente Liquida	전기보다(NA) 기계 전기 기계 전기 기계 전기 기계 전기 기계 전기 기계 전기 기계								TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) PR	PREVISÃO ATUALIZADA 2025				
Especificação	<mh-11></mh-11>	48116-100	488.40	<#H-6>	<mh-></mh->	<mh-6></mh-6>	188-89	- CRIH-ID	(MW-C)	<#H-Q>	<866-1>	< M I Co		
RECEITAS CORRENTES/A	17.799.456.99	14.944.151.37	13.946.747.67	15,671,900.54	15.127.790.03	20.491.525.77	27.671.600.07	22 826 242 31	10.097.003.14	15754.532.51	17,605,615,64	17,406,626.96	217.205.043.20	222 092 000 0
Ingrostos, Taxas e Contribuides de Melho da	2 963 287,11	3.28047189	294567483	2911689.52	2930.069.29	3.530.404.11	10.507 792.41	7.538.306.39	3.211.131.84	2898.860.82	3.524.357.16	3,501,226,21	49.743.251,58	53.014.000,00
PTU	1.210.78689	1.197.114.16	1.197.172.73	1231985.70	1293 422 76	1,365,599,85	9.081.623.14	5 907 294 03	1,610,036,29	1336701.00	1438 622 25	1,513,572,56	2640699543	30.135.000.00
56	940,851,13	1.004.951.33	947.616.51	873,769,70	631.699.07	1.043.994.20	907.161.67	795 935.40	821,997,16	695,642,45	691,430,69	900 825.10	10.806.167.59	11 799 000,00
mai .	324,280,91	41540257	27223672	266.494.71	307.854.63	313.624.79	233 739.22	426,651,30	362,054,13	240.972.77	306.415.74	195.461.39	3690.445.66	3.700,000,00
PAT	243,116,26	394.741.60	334,553,23	329.911.54	331,640,60	505,905.23	209.679.30	319.943.01	339.245.03	369,639,92	399.633.25	305.964.39	4215.196.86	3,820,000,00
Outros Inspostos. Taxas e Contribuições de Melhoria	264.239.92	298.852.21	19389364	209.527.62	165212.03	217.610.01	75.369.06	86281.65	78234.19	67.484.66	508.085.07	512 802 75	2692463.10	3 504 000 00
Contitudes	243,607,53	247,779,34	246,600,64	227,674,64	265,301,39	257,713,14	294.762.04	272.299.63	257.673.20	280,026,97	253.225.19	264.616.77	3041280,88	3,300,000,00
Receits Patrimonial	243,153,95	174,330,75	136,509,61	109,536,21	132,534,17	213.096.53	199.722.66	276 797,76	206.165.71	295,647,61	296,629,99	205.025.36	262242273	2.116000.00
Rendimentos de Astronólo Branosira	185,472,34	150,036,79	123.984.47	102,251,85	97.797.61	196,477,39	190 921,39	299,353,86	280,302,07	264,125,53	277.546.17	264 675.77	233323025	1,927,000,00
Outras Receitas Patrinostais	57,651,61	14273.96	12.525.34	7.285.33	34,776,36	47 A19.14	15.799.49	19,403,90	5,053,64	31,519.00	16.793.62	20.549.59	200.192.46	189,000,00
Receta Agropecuata	01.001,01	14210,50	12.020,04	1200,00	54.114,04	41,412,14	14.100,40	12400,20	5,020,04	012012,04	14.100,44	20.243,03	203.130,40	142.000,00
Resta intuital														
Receitade Se Moss			-											
Transferências Correctes	13 (841 (92.29)	11 026 206 24	10 410 105 24	12 (6) 549 29	11.596.762.61	15 9.17 892 78	95 787 305 10	14.311.892.51	14 157 595 40	12211.522.41	13.270.883.22	13 220 015 95	156964.517,00	90 856000.00
Oxa Parte do FPM	4.653.294.61	3.620.066.65	3.976,067,06	3,327,591,02	4.239.465.46	6.671.065.01	4.309.626.76	5.763.021.51	3.808.38572	3,569,969,76	4.936.695.13	3,070,094,16	54.917.930.07	35 000 000 00
Cota-Pate do CMS	2.861.387.62	2.254.612.21	1,775,920,50	3.906.307.27	2492423.90	3.101.742.35	2.390.758.93	2.549.561.26	2.604.974.70	2805.630.43	2597.204.41	1,968,684,91	30 919 206 09	32 000 000 00
QXa-Parte do IPNA	357 530 53	40854506	37239232	403.516.51	296.230.65	348,277,71	5.379.863,30	1.890.122.74	1.516.910.52	1,337,166,43	1,149,519,59	335.999.08	13.800.274,44	13,000,000,00
Oxto Parte do ITR	1,202,51	6.190.92	3793494	73,639,00	4,972,30	5,417,62	2.997,37	921.07	932.76	2,044,41	1,905,64	2.895.90	141.044.77	100,000,00
Cox a-vame do il il il Transferâncias da LC aº 61/1969	2092972	22367.29	1889130	25.4.35.63	16,966,64	26.046.37	15.118.26	17,993,04	20.245.26	21,566,52	17,114,02	22,031,91	247.494.98	230,000,00
Transferences do FUNDEB	2 209,846,84	1.646.111.45	1,306,629,17	2406.510.04	1,535,792,59	2235.000.30	2.441.201.02	2.096061.73	2,000,311,67	2.125.795.64	1,939,302,29	1,400,366,76	23.769.080.90	25,390,000,00
Outras Tournie é solas Corentes	3.514.568.76	2.86003046	2,920,269,95	2437.549.70	2695,945.47	3,327,195,14	2.242.739.64	1.974.631.16	4.22679473	2045,347.22	2609.031.34	4.339.371.16	35.169475.75	34.896.000,00
Outras Receitas Comentes	300,516,11	213,363,15	209857.35	239,448,72	203.142,37	331,699,21	157 065.64	126 986.02	120,073,99	98,474,70	260,540,08	135.442.67	2816571,01	3.004.000,00
O EDUC Ó ESTA		1.39441275	1,065,316,06	1467.497.63	1414 996 27	1,624,092,96	2.419.672.63	2.045.235.74	1.603.231.64	1607.275.71	1740.467.63	1,400,033,02	19.209.221.46	19.292.000,00
Contrib do Sendo reargo Plano de Pevidência	1.232.356,64	1,304,412,73	11003.310,06	1.807.897,63	1.4.14.000,27	1,624,002,96	2.419 872,63	2.040.239,74	1.809291,64	180/2/9,71	1.740.497,63	1.400.000,02	19:209:221,46	19.292.000,00
Comminuo se mao riparso Prano de Previdencia Commensações Financ, entre Regimes Previdência														
	_									_				
Rendmentos de Aplicações de Recursos Previdendários														
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	1 232 356,84	1.304.412.75	1.065.316,06	1.467.497,83	1.4 14.606,27	1.824.092,96	2.419.672,83	2.048.235,74	1.605.251,84	1,607,275,71	1.740.487,63	1,480.085,02	19.209.221,48	19.292.000,00
RECEITA CORRENTE LIQUIDA (III) = (I - II)	16.967.100,15	13.639.736,62	12.863.431,61	14.204.402,71	13,713,163,76	15,667,472,61	25.451.977,24	20.480.006,57	16.452.351,30	14.147.296,00	15,095,126,01	15.926.771,94	197.996.821,72	202.800.000,00
(-) Transle fincias obligatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166 A, § P, da CF)(N)													0,00	
RECEITA CORRENTE LIQUIDA A JUSTADA PARA CÁLCUL O DOS LIMITES DE ENDATDAMENTO (V) = (III - N)	16.367.100,15	13,639,736,62	12.853.431,61	14.204.402,71	13.713.163,76	15,667,472,61	25.451.977,24	20.480.006,57	16.452.351,30	14.147.236,60	15,865,126,01	15.926.771,94	197.996821,72	202 800 000,00
(-) Transleténcias obligatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 196, § 16, da CF) (VI)													0,00	
(-) Transie é notas da União nel ativas a remune reção dos agentes com unitários de saúde e de combate às endemás (CF, arc. 196, §11) (VII)														
(-) Outras Dedupões Constitucionals ou Legals (VIII)														
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA A JUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (IX) = (V · VI - VII · VIII)	16.367.100,15	13.639736,62	12.653.431,61	14.204.402,71	13713.163,76	15,667.472,61	25.451.977,24	20 480 006,57	16.452.351,30	14.147.256,60	15,665,126,01	15.926.771,94	197:996.621,72	202.800.000,00

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 16 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 03 | Tabela 3.2 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Municípios

Notas Explicativas	Valores
Notas Expircauvas	30/06/2025
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Receitas Previdenciárias - RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	Execução da Receita					
Receitas Frevidenciarias - RFF3 - 1 unido em Capitalização (Francis Frevidenciario)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b				
Receitas						
RECEITAS CORRENTES (I)						
Receita de Contribuições dos Segurados						
Ativo						
Inativo						
Pensionista						
Receita de Contribuições Patronais						
Ativo						
Inativo						
Pensionista						
Receita Patrimonial						
Receitas Imobiliárias						
Receitas de Valores Mobiliários						
Outras Receitas Patrimoniais						
Receita de Serviços						
Outras Receitas Correntes						
Compensação Financeira entre os Regimes						
Receita de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)						
Demais Receitas Correntes						
RECEITAS DE CAPITAL (III)						
Alienação de Bens, Direitos e Ativos						
Amortização de Empréstimos						
Outras Receitas de Capital						
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (IV) = (I + III - II)						



	Execução da Despesa								
Despesas Previdenciárias - RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	DOTAÇÃO ATUALIZÁDA (c)	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (e)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NO EXERCÍCIO (g)				
Despesas		-	-	9					
Beneficios									
Aposentadorias									
Pensões por Morte									
Outras Despesas Previdenciárias									
Compensação Financeira entre os Regimes									
Demais Despesas Previdenciárias									
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)									
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)									

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 18 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Recursos RPPS Arrecadados em Exercícios Anteriores	Previsão Orçamentária
Recursos RPPS Arrecadados em Exercicios Ameriores	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
Recursos RPPS Arrecadados em Exercícios Anteriores	
VALOR	

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Reserva Orcamentária do RPPS	Previsão Orçamentária		
Reserva Orçamentaria do RPPS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
Reserva Orçamentária do RPPS	-		
VALOR			

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Andre de Bernard De Contra	Aportes de Recursos			
Aportes de Recursos para o Fundo em Capitalização do RPPS	APORTES REALIZADOS			
Aportes de Recursos para o Fundo em Capitalização do RPPS	(-			
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar				
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos				
Outros Aportes para o RPPS				
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro				

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Bens e Direitos do RPPS (Fundo em Capitalização)	Período de Referência		
	SALDO ATUAL		
Bens e Direitos do RPPS (Fundo em Capitalização)	j-		
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações			
Outros Bens e Direitos			

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Receitas Previdenciárias - RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	Execução da Receita		
Receitas Previdenciarias - RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	
Receitas	-	-	
RECEITAS CORRENTES (VII)			
Receita de Contribuições dos Segurados			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita Patrimonial			
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários			
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Financeira entre os Regimes			
Demais Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (IX) = (VII + VIII)			



	Execução da Despesa				
Despesas Previdenciárias - RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (e)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NO EXERCÍCIO (g)
Despesas	-	72	-	9	-
Beneficios					
Aposentadorias					
Pensões por Morte					
Outras Despesas Previdenciárias					
Compensação Financeira entre os Regimes					
Demais Despesas Previdenciárias					
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (X)					
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM REPARTIÇÃO (XI) = (IX - X)					

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 20 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Anathra da Danissa a sansa Francia ana Danastia Sa da DDDC	Aportes de Recursos
Aportes de Recursos para o Fundo em Repartição do RPPS	APORTES REALIZADOS
Aportes de Recursos para o Fundo em Repartição do RPPS	•
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	
Recursos para Formação de Reserva	

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Bens e Direitos do RPPS (Fundo em Repartição)	Período de Referência		
	SALDO ATUAL		
Bens e Direitos do RPPS (Fundo em Repartição)	·		
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações			
Outros Bens e Direitos			

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Described to Administrative PDDC		Execução da Receita		
Receitas da Administração - RPPS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b)		
Receitas da Administração - RPPS	-	.=.		
RECEITAS CORRENTES				
TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)				



		Execução da Despesa						
Despesas da Administração - RPPS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (e)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NO EXERCÍCIO (g)			
Despesas da Administração - RPPS	-	-	-	0	-			
DESPESAS CORRENTES (XIII)								
Pessoal e Encargos Sociais								
Demais Despesas Correntes								
DESPESAS DE CAPITAL (XIV)								
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)								
RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)								

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 22 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Denne Direktor Administração do DDDS	Período de Referência		
Bens e Direitos - Administração do RPPS	SALDO ATUAL		
Bens e Direitos - Administração do RPPS	9		
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações			
Outros Bens e Direitos			

RREO-Anexo 04 | Tabela 4 - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias

Receitas Previdenciárias (Beneficios Mantidos Pelo Tesouro)	Execução da Receita			
Receitas Previdenciarias (Deneticios Mantidos Pelo Tesouro)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b)		
Receitas Previdenciárias (Benefícios Mantidos Pelo Tesouro)	-			
Contribuições dos Servidores				
Demais Receitas Previdenciárias				
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVII)				



	Execução da Despesa						
Despesas Previdenciárias (Beneficios Mantidos Pelo Tesouro)	DOTAÇÃO ATUALIZÁDA (c)	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O BIMESTRE (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE (e)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NO EXERCÍCIO (g)		
Despesas Previdenciárias (Beneficios Mantidos Pelo Tesouro)	-	12	-	-	150		
Aposentadorias							
Pensões							
Outras Despesas Previdenciárias							
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVIII)							
RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO (XIX) = (XVII - XVIII)							

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 24 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Notas Explicativas	Valores		
Notas Explicativas	30/06/2025		
Notas Explicativas			
Notas Explicativas			

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

	Receita Orçamentária		
Cálculo Acima da Linha - Receitas Primárias	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre / 2025	
	FREYISAO AT GALIZADA	RECEITAS REALIZADAS (a)	
Cálculo Acima da Linha - Receitas Primárias		949	
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)	202.800.000,00	108.323.491,86	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	53.014.000,00	31.181.674,83	
IPTU	30.135.000,00	20.909.871,29	
ISS	11.755.000,00	5.163.723,65	
ITBI	3.700.000,00	1.760.524,55	
IRRF	3.820.000,00	2.024.127,92	
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.604.000,00	1.323.427,42	
Contribuições	3.300.000,00	1.552.603,80	
Receita Patrimonial	2.116.000,00	1.612.459,31	
Aplicações Financeiras (II)	1.927.000,00	1.497.229,79	
Outras Receitas Patrimoniais	189.000,00	115.229,52	
Transferências Correntes	141.366.000,00	73.078.169,82	
Cota-Parte do FPM	44.800.000,00	22.222.690,66	
Cota-Parte do ICMS	25.600.000,00	12.196.450,31	
Cota-Parte do IPVA	10.400.000,00	9.011.705,79	
Cota-Parte do ITR	144.000,00	9.357,99	
Transferências da LC nº 61/1989	184.000,00	90.907,27	
Transferências do FUNDEB	25.350.000,00	12.104.142,53	
Outras Transferências Correntes	34.888.000,00	17.442.915,27	
Demais Receitas Correntes	3.004.000,00	898.584,10	
Outras Receitas Financeiras (III)			
Receitas Correntes Restantes	3.004.000,00	898.584,10	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I - (II + III))	200.873.000,00	106.826.262,07	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)			
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)			
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	6.200.000,00	2.527.914,10	
Operações de Crédito (VIII)	100.000,00	57.288,66	
Amortização de Empréstimos (IX)			
Alienação de Bens	100.000,00		
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)			
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)			
Outras Alienações de Bens	100.000,00		
Transferências de Capital	6.000.000,00	2.470.625,44	
Convênios	6.000.000,00	2.470.625,44	
Outras Transferências de Capital			
Outras Receitas de Capital			
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)			
Outras Receitas de Capital Primárias			
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = (VII - (VIII + IX + X + XI + XII))	6.100.000.00	2.470.625.44	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)			
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)			
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)	206.973.000,00	109.296.887,51	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	206.973.000.00	109.296.887.51	



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

				Despesa Orçament	ária			
Office Astronomy Districts	Até o Bimestre / 2025							
Cálculo Acima da Linha - Despesas Primárias	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃ	O PROCESSADOS	
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)		LIQUIDADOS	PAGOS (c)	
Cálculo Acima da Linha - Despesas Primárias	-	==	140	14				
DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII)	197.675.514,94	116.434.631,51	92.192.645,34	84.079.985,22	3.874.851,23	2.310.607,71	2.242.826,9	
Pessoal e Encargos Sociais	87.823.209,00	41.532.238,03	41.532.238,03	39.804.335,79	1.155.382,53			
Juros e Encargos da Dívida (XIX)	400.000,00	180.154,11	180.154,11	180.154,11				
Outras Despesas Correntes	109.452.305,94	74.722.239,37	50.480.253,20	44.095.495,32	2.719.468,70	2.310.607,71	2.242.826,9	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)	197.275.514,94	116.254.477,40	92.012.491,23	83.899.831,11	3.874.851,23	2.310.607,71	2.242.826,9	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)								
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)								
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII)	24.365.029,36	13.605.466,75	1.455.046,64	1.419.748,79	997.134,38	2.711.112,12	2.603.980,1	
Investimentos	23.851.029,36	13.405.843,06	1.255.422,95	1.220.125,10	997.134,38	2.711.112,12	2,603,980,1	
Inversões Financeiras								
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)								
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)								
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)								
Demais Inversões Financeiras								
Amortização da Divida (XXVII)	514.000,00	199.623,69	199.623,69	199.623,69				
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = (XXIII - (XXIV + XXVI + XXVII + XXVIII))	23.851.029,36	13.405.843,06	1.255.422,95	1.220.125,10	997.134,38	2.711.112,12	2.603.980,1	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	1.015.000,00							
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)								
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)								
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)	222.141.544,30	129.660.320,46	93.267.914,18	85.119.956,21	4.871.985,61	5.021.719,83	4.846.807,0	
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)	222.141.544,30	129.660.320,46	93.267.914,18	85.119.956,21	4.871.985,61	5.021.719,83	4.846.807,0	

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 26 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Resultado Primário - Acima da Linha	Até o Bimestre / 2025		
Resultado Primario - Acima da Linna	VALOR		
Resultado Primário - Acima da Linha			
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = (XVIa - (XXXIIa +XXXIIb + XXXIIc))	14.458.138,62		
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = (XVIIa - (XXXIIIa +XXXIIIb + XXXIIIc))	14.458.138,62		

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Meta Fiscal para o Resultado Primário	Meta Fixada na LDO
	VALOR CORRENTE
Meta Fiscal para o Resultado Primário	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Juros Nominais	Até o Bimestre / 2025
	VALOR INCORRIDO
Juros Nominais	•
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)	1.497.229,79
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)	180.154,11

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Resultado Nominal - Acima da Linha	Até o Bimestre / 2025
	VALOR
Resultado Nominal - Acima da Linha	-
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)	15.775.214,30

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Cálculo Abaixo da Linha - Resultado Nominal	Saldo	
	Em 31/12/2024 (a)	Até o Bimestre 2025 (b)
Cálculo Abaixo da Linha - Resultado Nominal	-	2 200
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX)		3.409.744,01
DEDUÇÕES (XL)	8.392.918,33	28.712.776,11
Disponibilidade de Caixa	8.392.918,33	28.712.776,11
Disponibilidade de Caixa Bruta	14.965.648,60	30.897.421,76
(-) Restos a Pagar Processados (XLI)	5.836.951,53	1.136.128,68
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	735.778,74	1.048.516,97
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)	-8.392.918,33	-25.303.032,10

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Resultado Nominal - Abaixo da Linha	Até o Bimestre / 2025
Resultado Nominal - Adalxo da Linha	VALOR
Resultado Nominal - Abaixo da Linha	2
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)	16.910.113,77

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Meta Fiscal para o Resultado Nominal	Meta Fixada na LDO
	VALOR CORRENTE
Meta Fiscal para o Resultado Nominal	-
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Ajuste Metodológico	Até o Bimestre / 2025	
Ajuste metodologico	VALOR	
Ajuste Metodológico	1. The second se	
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIb - XLIa)	4.700.822,85	
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (XLV) = (XI)		
VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI)		
VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XLVII)		
VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES INTEGRANTES DA DC (XLVIII)		
OUTROS AJUSTES (XLIX)		
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = (XLIII + (XLIV - XLV - XLVI + XLVIII + XLVIII) +/-(XLIX))	12.209.290,92	

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Resultado Primário - Abaixo da Linha	Até o Bimestre / 2025
	VALOR
Resultado Primário - Abaixo da Linha	-
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)	10.892.215,24

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Informações Adicionais	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.154.943,77	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS		
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	1.154.943,77	
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS		

RREO-Anexo 06 | Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios

Notas Explicativas	Valores
Notas Expircativas	30/06/2025
Notas Explicativas	-
Notas Explicativas	



Relatório Resumido de Execução Orçamentária
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ: 46444063000138
Exercício: 2025
Período de referência: 3º bimestre

RREO-Anexo 07 | Tabela 7.0 - Demonstrativo dos Restos à Pagar por Poder e Órgão - Municípios

						Poder/Org8o						
						Poder/Org8o						
Peder/Órgilla		RESTOS A PAGAR PR	OCEBBADOS				RESTOS A PAGE	AR NÃO PROCESS	ADDS			
	ina	critos			Inc	critos			B 10 10 10 10 10 10		8 aldo Tatel L = (e + k)	
	Em Exercicios Anteriores (s)	E m 51 do dezembro do 2004 (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saide e = (8+ b) - (c + d)	Em Exercisios Anteriores (f)	Em 51 de dezembro de 2024(g)	Liquidados (n)	Pages (I)	Cancelados ()	Saldo k= (f+g) - (i+j)	
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTA RIOS) (I)	7.541,81	5825.699,72	4.871.985,61		961.215,92	588,063,31	6.986.307,14	5.021.719,83	4.846.807,07	501.888,72	2.225,694,66	3.186.910,5
PODER EXECUTIVO	7.541,81	5,625,699,72	4.871,985,61		961.215,92	568.063,31	6.939.623,14	4.975.035,83	4.800.123,07	501,888,72	2.225.694,66	3.186.910,5
PODER LEGISLATIVO							46,934,00	46.954,00	46,654,00		0,00	0,0
China ta Munidipal							46664,00	46 864,00	46.664,00		0,00	0,0
Tri bunal de Contas do Municipio												
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTARIOS) (II)												
TOTAL (II) = (i + II)	7.541.61	5.825.699.72	4.871.985.61		961.215,92	588.083,31	6.966.307,14	5.021.719.83	4.846.807.07	501.888.72	2.225.694.66	3.186910.5

RREO-Anexo 07 | Tabela 7.0 - Demonstrativo dos Restos à Pagar por Poder e Órgão - Municípios

						Poder/Orgão Intra						
Poder/Orgão - Infra		RESTOS A PAGAR P	ROCESSADOS				RESTOS A PA	GAR NÃO PROCESI	RAD OS			
	ine	acritios	Danes In	Constitutes 14	3-side e = (a + b) -(c = d)	in the second	recritos	Liquidados (h)	Pages (1)	Constitution III	Saldo k = (f + g) - (l + [)	Seido Total L = (e + k)
	Em Exercicios Anieriores (s)	Em 31 de dezembro de 2024 (8)	Pagas (c)	Canonacon (e)	20000-(0+0)-(0+0)	Em Exercicios Ameriores (†)	Em 31 de deze mbro de 2024 (g)	references (ii)	Lodon it	Canadagas	agen r - (1 - 8) - (1 + 3)	
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)												
PODER EXECUTIVO												
PODER LEGISLATIVO												
Camara Munidpal												
Tri bun ai de Contas do Município												

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 29 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 07 | Tabela 7.0 - Demonstrativo dos Restos à Pagar por Poder e Órgão - Municípios

Notas Explicativas	Valores
Notas Explicativas	30/06/2025
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas

	Especificação de PPP	
Impactos das Contratações de PPP	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO FINAL ATÉ O BIMESTRE
mpactos das Contratações de PPP	-	. 9
TOTAL DE ATIVOS		
Ativos Constituídos pela SPE		
TOTAL DE PASSIVOS		
Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE		
Provisões de PPP		
Outros Passivos		
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Obrigações Contratuais		
Riscos não Provisionados		
Garantias Concedidas		
Outros Passivos Contingentes		



RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas | Do Ente Federado, exceto estatais não dependentes - Contratadas (I.1)

Despesas de PPP Do Ente Federado, exceto estatais não dependentes - Contratadas (1.1)	Despesas de PPP										
Despesas de FFF Do Ente Federado, exceto estatais não dependentes - Contratadas (I.1)	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE (EC)	<ec +="" 1=""></ec>	<ec +2=""></ec>	≪EC +3>	<ec+4></ec+4>	<ec+5></ec+5>	<ec +="" 6=""></ec>	<ec +="" 7=""></ec>	<ec +="" 8=""></ec>	≪EC + 9>

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas | Do Ente Federado, exceto estatais não dependentes - A Contratar (I.2)

Despesas de PPP Do Ente Federado, exceto estatais não dependentes - A contratar (1.2)					Despesas de PP	P					
Despesas de PPP Do Ente Pederado, exceto estatais não dependentes - A contratar (1.2)	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE (EC)	<ec +="" 1=""></ec>	<ec +="" 2=""></ec>	<ec +3=""></ec>	<ec+4></ec+4>	<ec +="" 5=""></ec>	<ec+6></ec+6>	<ec +="" 7=""></ec>	<ec +="" 8=""></ec>	<ec +="" 9=""></ec>

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas | Das Estatais Não-Dependentes (II.1)

Despesas de PPP das Estatais Não-dependentes - Contratadas (II.1)					Despesas de PPP						
Despesas de PPP das Estatais Rao-dependentes - Contrata das (II.1)	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE (EC)	<ec +="" 1=""></ec>	<ec +="" 2=""></ec>	<ec +="" 3=""></ec>	≪EC +4>	≪EC + 5>	<ec+6></ec+6>	≪C+7>	<ec +="" 8=""></ec>	<ec +="" 9=""></ec>

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas | Das Estatais Não Dependentes - A contratar (II.2)

Despesas de PPP das Estatais Não-dependentes - A Contratar (IL2)					Despesas de PPP						
Despesas de PPP das Estatais Não-dependentes - A Contratar (ILZ)	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE (EC)	<ec +="" 1=""></ec>	<ec +="" 2=""></ec>	<ec +="" 3=""></ec>	<ec +="" 4=""></ec>	<ec +="" 5=""></ec>	<ec +="" 6=""></ec>	<ec +="" 7=""></ec>	<ec +="" 8=""></ec>	<ec +="" 9=""></ec>

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas

Total das Despesas de PPP					Despesas de FFF						
Total das Despesas de FFF	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO CORRENTE (EC)	<ec +="" 1=""></ec>	<ec +="" 2=""></ec>	<ec +="" 3=""></ec>	<ec +4=""></ec>	<ec +="" 5=""></ec>	<ec +="" 6=""></ec>	<ec +="" 7=""></ec>	<ec +8=""></ec>	<ec +="" 9=""></ec>
Total das Despesas de PPP		-		18			-				
TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DO ENTE FEDERADO (I) = (I.1 + I.2)		2.080.000,00									
TOTAL DAS DESPESAS DE PPP DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (II.1 + II.2)											
TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)											
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) (IV)											
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE = (I)											
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE / RCL (%) (V) = (I / IV)											

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38

Página 31 de 34



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

RREO-Anexo 13 | Tabela 13.0 - Demonstrativo das Parcerias Público-Privadas

Notas Explicativas	Valores
Notas Explicativas	30/06/2025
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Palance Communities	Valores	
Balanço Orçamentário	Até o Bimestre	
Balanço Orçamentário		
RECEITAS		
Previsão Inicial	209.000.000,0	
Previsão Atualizada	209.000.000,0	
Receitas Realizadas	110.851.405,9	
Déficit Orçamentário		
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	1.154.943,7	
DESPESAS		
Dotação Inicial	209.000.000,0	
Dotação Atualizada	223.055.544,3	
Despesas Empenhadas	130.040.098,2	
Despesas Liquidadas	93.647.691,9	
Despesas Pagas	85.499.734,0	
Superávit Orçamentário	17.203.713,9	

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Des pesas por Função/Subfunção	Valores	
Despesas por Função/Subtunção	Até o Bimestre	
Despesas por Função/Subfunção	-	
Despesas Empenhadas	130.040.098,26	
Despesas Liquidadas	93.647.691,98	

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Receita Corrente Líquida - RCL	Valores
Receita Corrente Elquida - RCE	Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida - RCL	2
Receita Corrente Líquida	197.998.821,72
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	197.998.821,72
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	197.998.821,72

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Desired Burney & Burley British & Burley & Burley	Valores		
Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	Até o Bimestre		
Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	8		
Fundo em Capitalização (PLANO PREVIDENCIÁRIO)			
Receitas Previdenciárias Realizadas			
Despesas Previdenciárias Empenhadas			
Despesas Previdenciárias Liquidadas			
Despesas Previdenciárias Pagas			
Resultado Previdenciário			
Fundo em Repartição (PLANO FINANCEIRO)			
Receitas Previdenciárias Realizadas			
Despesas Previdenciárias Empenhadas			
Despesas Previdenciárias Liquidadas			
Despesas Previdenciárias Pagas			
Resultado Previdenciário			

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

	Verificação das Metas dos Resultados Nominal e Primário			
Resultados Primário e Nominal	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
Resultados Primário e Nominal	-	-	1.00	
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha		14.458.138,6	2	
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha		16.910.113,7	7	

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Date - Date - Date - Mariation District	Estágios dos Restos a Pagar			Destruction - Destruction - Ministrict - Differen		
Restos a Pagar por Poder e Ministério Público	Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar		
Restos a Pagar por Poder e Ministério Público	-	-	-			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.833.201,53	0,00	4.871.985,61	961.215,9		
Poder Executivo	5.833.201,53	0,00	4.871.985,61	961.215,9		
Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00		
Poder Judiciário						
Ministério Público						
Defensoria Pública						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	7.574.390,45	501.888,72	4.846.807,07	2.225.694,6		
Poder Executivo	7.527.706,45	501.888,72	4.800.123,07	2.225.694,6		
Poder Legislativo	46.684,00	0,00	46.684,00	0,00		
Poder Judiciário						
Ministério Público						
Defensoria Pública						
TOTAL	13.407.591,98	501.888,72	9.718.792,68	3.186.910,58		

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

		Apuração das Despesas com Ensino		
Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	Malan Anna da Auf a Rimanta	Limites Constitucionais Anuais		
	Valor Apurado Até o Bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre	
Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	-	-		
Mínimo Anual de <18% / 25%> das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino				
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica				
Percentual da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil (Indicador IEI)				
Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital				

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	Apuração das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital		
Receitas de Operações de Credito e Despesas de Capital	Valor Apurado no Exercício	Sal do Não Realizado	
Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital		-	
Receitas de Operações de Crédito			
Despesa de Capital Líquida			

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Projeção Atuarial dos Regimes de Previdência		Exercício de Apuração		
Projeção Aluanai dos Regimes de Previdencia	Exercício	10º Exercício	20º Exercício	35° Exercício
Projeção Atuarial dos Regimes de Previdência	-	-	-	-
Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário				
Fundo em Repartição (Plano Financeiro)				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário				

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	Apuração da Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos		
Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	Valor Apurado no Exercício	Saldo a Realizar	
Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos		-	
Receitas da Alienação de Ativos			
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos			

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

	Apuração das Despesas com Saúde				
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Material and a Discourse	Limites Constitucionais Anuais			
	Valor Apurado Até o Bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre		
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	-	-	-		
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Executadas com Recursos de Impostos					

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

Despesas de Caráter Continuado Derivadas de PPP	Valor Realizado no Período
Despesas de Carater Conuntiado Denvadas de PPP	Valor Apurado no Exercício Corrente
Despesas de Caráter Continuado Derivadas de PPP	

Documento gerado em 21/07/2025 09:08:38



Relatório Resumido de Execução Orçamentária	
Prefeitura Municipal de Socorro - SP (Poder Executivo)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	
CNPJ: 46444063000138	
Exercício: 2025	
Período de referência: 3º bimestre	

Despesas de Caráter Continuado Derivadas de PPP	Valor Realizado no Período
Despesas de Carater Continuado Denvadas de PPP	Valor Apurado no Exercício Corrente
Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)	

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Municípios e DF

	Valores				
Notas Explicativas	30/06/2025				
Notas Explicativas	1				
Notas Explicativas					





Imprimir

Tabela 8.3 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE - MUNICÍPIOS

SOCORRO - SP

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

Período de Referência: 3º Bimestre/2025

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72)

R\$ 1,00

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
1- RECEITA DE IMPOSTOS	49.410.000,00	29.858.247,41
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	30.135.000,00	20.909.871,29
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI	3.700.000,00	1.760.524,55
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	11.755.000,00	5.163.723,65
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	3.820.000,00	2.024.127,92
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	100.415.000,00	54.432.090,79
2.1- Cota-Parte FPM	55.000.000,00	27.778.363,06
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	51.000.000,00	27.778.363,06
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alíneas d e e	4.000.000,00	0,00
2.2- Cota-Parte ICMS	32.000.000,00	14.916.814,64
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	230.000,00	113.634,03
2.4- Cota-Parte ITR	180.000,00	11.697,40
2.5- Cota-Parte IPVA	13.000.000,00	11.611.581,66
2.6- Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00
2.7- Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	0,00
3- TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	149.825.000,00	84.290.338,20
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - equivalente a 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))1 ¹	19.283.000,00	10.900.978,77
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))	18.173.250,00	10.186.166,39

<u>FUNDEB</u>

RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
6- TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS	25.350.000,00	12.155.505,37
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	25.350.000,00	12.155.505,37
6.1.1- Principal	25.350.000,00	12.104.142,53
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	51.362,84
6.1.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,00	0,00
6.2.1- Principal	0,00	0,00
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00
		1

6.2.3- Ressarcime					0,00	0,00
6.3- FUNDEB - Comp	olementação da U	niao - VAAT			0,00	0,00
6.3.1- Principal		entropy and property Marine Sec.			0,00	0,00
6.3.2- Rendimento					0,00	0,00
6.3.3- Ressarcime					0,00	0,00
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAR				0,00	0,00	
6.4.1- Principal	4 V 14 M 1997 1220	20			0,00	0,00
6.4.2- Rendimento de Aplicação Financeira					0,00	0,00
6.4.3- Ressarcime					0,00	0,00
7- RESULTADO LÍQUID			•	•	6.067.000,00	1.203.163,76
RECURSOS RECE	(S	UPERÁVIT)	RIORES E NÃO I	UTILIZADOS	VALO	OR
8- TOTAL DOS RECURS						0,00
8.1- SUPERÁVIT DO						0,00
8.2- SUPERÁVIT RE						0,00
9- TOTAL DOS RECURS	SOS DO FUNDEE	B DISPONÍVEIS	PARA UTILIZAÇ	ÃO (6 +8)		12.155.505,37
DESPESAS COM RI FUNDE		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO
(Por Subfun	ção)	(c)	Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	PROCESSADOS (g)
10- TOTAL DAS DESPE RECURSOS DO FUNDE		25.434.895,00	13.203.651,00	12.802.546,42	12.154.315,10	401.104,58
10.1- PROFISSIONA EDUCAÇÃO BÁSICA	IS DA	21.781.622,00	10.731.330,09	10.731.330,09	10.340.393,13	0,00
10.1.1 - Educação	Infantil	12.623.074,00	5.906.138,55	5.906.138,55	5.675.681,26	0,00
10.1.2- Ensino Fu	ndamental	9.158.548,00	4.825.191,54	4.825.191,54	4.664.711,87	0,00
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.4- Educação	Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5- Administra	ção Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2- OUTRAS DESI	PESAS	3.653.273,00	2.472.320,91	2.071.216,33	1.813.921,97	401.104,58
10.2.1- Educação	Infantil	76.878,00	13.894,05	13.894,05	13.403,93	0,00
10.2.2- Ensino Fui	ndamental	3.576.395,00	2.458.426,86	2.057.322,28	1.800.518,04	401.104,58
10.2.3- Educação Adultos	de Jovens e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.4- Educação	Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.5- Administra	ção Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.6- Transporte	F3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.7- Outras	,	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			ICADORES DO F		-,	-,
		IND	ICADORES DO 1	ONDED		
DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	DESPESAS EMPENHADAS/ LIQUIDADAS EM VALOR SUPERIOR AO
FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	PROCESSADOS (g)	(SEM DISPONIBILIDADE DE CAIXA) ⁷ (h)	TOTAL DAS RECEITAS RECEBIDAS NO EXERCÍCIO ^{5 e 9} (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	13.203.651,00	12.802.546,42	12.154.315,10	401.104,58	0,00	647.041,05
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	13.203.651,00	12.802.546,42	12.154.315,10	401.104,58	0,00	647.041,05
11.2- Total das	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas custeadas						

com FUNDEB - Complementação da União - VAAF						
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,1	0,00
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,1	0,00
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	10.731.330,09	10.731.330,09	10.340.393,13	0,00	0,	00
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,1	00
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,1	00
INDICADORES - A	INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3° - Constituição Federal ²		VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕE (I)	
15- MÍNIMO DE 70% DO DOS PROFISSIONAIS D	FUNDEB NA RE DA EDUCAÇÃO B	MUNERAÇÃO ÁSICA	8.508.853,76	10.731.330,09	10.731.330,	09 88,28
16 - PERCENTUAL DA (UNIÃO AO FUNDEB - V (INDICADOR IEI)	COMPLEMENTAÇ	ÃO DA	0,00	0,00	0,1	0,00
17- MÍNIMO DE 15% DA UNIÃO AO FUNDEB - V CAPITAL			0,00	0,00	0,0	0,00
14.113, de 2020 - (Máx	INDICADOR - Art.25, § 3° - Lei n° 14.113, de 2020 - (Máximo de 10% de Superávit) ³		VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VALOR NÃO APLICADO EXCEDENTE AO MÁXIMO PERMITIDO (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- TOTAL DA RECEITA NÃO APLICADA NO EX		1.215.550,54	0,00	0,00	0,0	0,00
Art.25, § 3º - Lei nº SUPERÁVIT APLICADO : 14.113, de 2020 - PERMITIDO NO API (Aplicação do NO EXERCÍCIO		VALOR DE SUPERÁVIT LICADO ATÉ O PRIMEIRO JADRIMESTRE (u)	VALOR APLICADO APÓS O PRIMEIRO QUADRIMESTRE (V)	APLICADO ATÉ O FINAL	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL (X)	
19- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT DO FUNDEB	2.368.499,46	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	2.368.499,46	0,00	0,00	0,0	0,00	

DESPESAS COM ACCESTÍPICAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB DESPESAS COM ACCESTÍPICAS DE IMPOSTOS E PERSAS COM ACCESTÍPICAS DE MOSTOS	19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	
DESPESAS COM ACOES TIPICAS DE MINOSTRE PROTECTION DE CONTRECUESAS COM ACOES TIPICAS DE MOSTOS - EXCETO PUNDEB (POR SUbhindrado) DOTAÇÃO ATÚAL DAS DESPESAS COM CONTRECUESADOS (CONTRECUES DE MOSTOS - EXCETO PUNDEB (POR SUbhindrado) DOTAÇÃO ATÚAL DAS DESPESAS COM CONTRECEITAS DE MOSTOS - EXCETO PUNDEB DOTAÇÃO ATÚAL DAS DESPESAS COM CONTRECEITAS DE MOSTOS - EXCETO PUNDEB DOTAÇÃO ATÚAL DAS DESPESAS COM CONTRECEITAS DE MOSTOS - EXCETOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (CONTRECEITAS DE MOSTOS - EXCETOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (CONTRECEITAS DE MOSTOS E FUNDEB DOTAÇÃO ATÚAL DAS DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENISIDO - MODE - CUSTEADAS COM RECEITAS DE MINOSTOS E FUNDEB ATÚALIZADA (CONTRECUES DO FUNDEB CONTRECUES DO FUNDEB CONTRECUES DO FUNDES CONTRECUES DE MINOSTOS E FUNDEB CONTRECUES DO FUNDES CONTRECUES DE FUNDES CONTRECUES DE FUNDES CONTRECUES DO FUNDES CONTRECUES DE FUNDES CO	DESPESAS COM MANUT	TENÇÃO E I	DESENVOLVIN			ADAS COM REC	EITA DE IMPOSTOS
220-TOTAL DAS DESPESAS COM ACOES TÍPICAS DE MIPOSTOS COM RECEITAS DE MIPOSTOS COM RECIETAS DE MIPOSTOS E RECURSOS DE MIPOSTOS E RESENSE MEDITAR E MIPOSTOS E RESENSE MEDITAR E MIPOSTOS E RESENSE MEDITAR E MIPOSTOS E MIPOST	DE MDE - RECEITAS DI IMPOSTOS - EXCETO FUN	DE A	TUALIZADA	EMPENHADAS Até o Bimestre	LIQUIDADAS Até o Bimestre	PAGAS II	NSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
20.2- Ensino Fundamental 8.253.462,00 3.864.177,56 2.788.403,87 2.427.265,92 1.075.77	AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITA		21.648.531,00				1.939.057,13
20.2- Ensino Fundamental 8.253.462,00 3.864.177,56 2.788.403,87 2.427.265,92 1.075.77 20.3- Educação de Jovens e 60.000,00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	20.1- Educação Infantil		11.095.637,00	5.777.049,01	5.275.756,42	5.132.690,44	501.292,59
20.3 - Educação de Jovens e 60.000,00 0.00	15.00						1.075.773,69
20.4 Educação Especial 0.00 90.000,00 90.000,00 90.000,00 20.5 Administração Geral 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 20.5 726.805.49 361.99 20.7 - Outras 0.00 0.0			Access to the control of the control		and the second s	The same of the same of the same	300 and 300 an
20.5- Administração Geral 0.00	Adultos	* 13 TA	ā ,	*	901		0,00
20.6- Transporte (Escolar) 20.7- Outras 0,0,0 0,0 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,				Special Control of the Control of th			0,00
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS COM RECURSOS DO FUNDES DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE MPOSTOS E RECURSOS DO FUNDES				1150 f 0 175 773		100000000	0,00
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS COM RECURSOS DO FUNDEB							
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MODE - RECEITAS DE MODE - RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação) 6	20.7- Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM AÇOES TIPICAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO ATUALIZADA (C) ACOESTAPICAS DE RECURSOS DO (C) AÇÕES TÍPICAS DE MIDE (C) ACOESTAPICAS DE MIDE (C) ACOESTAPICA (DESPESAS COM MANUTI	ENÇÃO E D				DAS COM RECE	EITA DE IMPOSTOS E
FUNDEB (Por Área de Atuação)6 CC	DE MDE - RECEITAS D	DE ,					NSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO
21-TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MIDE 47.083.426,00 24.078.530,97 21.738.369,26 20.531.076,95 2.340.16		- CO.	(c)		2001년 100 시간 100 전 100 100 100 100 100 100 100 100 1		PROCESSADOS (g)
21.1.1- Creche	AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITA		47.083.426,00	24.078.530,97		20.531.076,95	2.340.161,71
21.1.1- Creche 10.264.060,00 5.192.521,80 4.959.843,61 4.795.121,29 232.67 21.1.2- Pré-escola 13.531.529,00 6.504.559,81 6.235.945,41 6.026.654,34 268.61 21.2- ENSINO FUNDAMENTAL 23.287.837,00 12.381.449,36 10.542.580,24 9.709.301,32 1.838.86 APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e) 8.935.82 23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4) 10.900.97 24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 10.900.97 24- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 4 PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 4 PAGAR INSCRITOS COM EXINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 - 5 SALDO INICIAL (ac) RP PAGOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE 8 SALDO INICIAL (ac) (ad) 907.096,10 0,00 72.47	21.1- EDUCAÇÃO INFAN	TIL	23.795.589,00	11.697.081,61	11.195.789,02	10.821.775,63	501.292,59
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL 23.287.837,00 12.381.449,36 10.542.580,24 9.709.301,32 1.838.86 APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e) 23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4) 24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ²⁻⁶⁵ 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS 979.573,83 0,00 907.096,10 0,00 72.47			10.264.060,00	5.192.521,80	4.959.843,61	4.795.121,29	232.678,19
21.2- ENSINO FUNDAMENTAL 23.287.837,00 12.381.449,36 10.542.580,24 9.709.301,32 1.838.86 APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e) 23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4) 24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ²⁻⁶⁵ 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS 979.573,83 0,00 907.096,10 0,00 72.47	21.1.2- Pré-escola		13.531.529,00	6.504.559,81	6.235.945,41	6.026.654.34	268.614,40
APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e) 23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4) 24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 25- (-) SUPERÂVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS ⁴ 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ^{2 e 5} EXIGIDO (z) VALOR APLICADO (aa) **APLICADO (ab)** **APLICADO (ab)** **APLICADO (ab)** **APLICADO (ab)** **APLICADO (ab)** **ALDO FINAL (a (ac) - (af)*) CANCELAMOS AO (ae) **DISPONIBIONAL DE IMPOSTOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE* 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS **PAGOS (ac)** **ONTERIORES DE DESPESAS DE DESPESAS* **ONTERIORES DE DESPESAS DE DESPESAS* **ONTERIORES DE DESPESAS DE DESPESAS* **ONTERIORES	21.2- ENSINO FUNDAME	NTAL					1.838.869,12
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS =		STOCKER (CO.	A CONTRACTOR OF THE STATE OF TH	WHO IN THE	The first of the f		
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4) 24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ^{2 e 5} 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE® 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS 979.573,83 0,00 907.096,10 10.900.97	22- TOTAL DAS DESPESAS						8.935.822,84
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(q) 25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2e 5 EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE 8 SALDO INICIAL (ac) PIQUIDADOS (ad) 979.573,83 0,00 907.096,10 0,00 72.47							
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO ATUAL = L19(x) 26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS 4 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 - 5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE 8 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE 158.67 158					LOR SUPERIOR		10.900.978,77
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS ⁴ 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ^{2 e 5} 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE 158.67 158.67 158.67 158.67 19.678.127,57 20.678.127,57 21.072.584,55 19.678.127,57 22.072.584,55 19.678.127,57 23.072.584,55 24.072.584,55 25.072.584,55 26.072.584,55 27.072.584,55 27.072.584,55 28.072.584,55 29.678.127,57 20.678.127,57 20.678.127,57 20.678.127,57 21.072.584,55 21.072.584,55 21.072.584,55 21.072.584,55 22.072.584,55 23.072.584,55 24.072.584,55 25.072.678.127,57 26.078.127,57 27.072.584,55 27.072.584,55 27.072.584,55 28.072.678.127,57 29.678.127,57 20.678.127,57	25- (-) SUPERÁVIT PERMITIC	OO NO EXE	RCÍCIO IMEDIA	TAMENTE ANTER	RIOR NÃO		0,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS ⁴ 27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL ^{2 e 5} 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE 158.67 19.678.127 19.678.127,57 20 RP LIQUIDADOS (ae) RP PAGOS (af) SALDO FINAL (a) (ac) - (ae) - (af) (ac) - (ae) - (ae) (ac) - (ae) (ac) - (10.000		*
ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af)) 28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27) 19.678.12 APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 e 5 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE EXIGIDO (z) VALOR APLICADO (aa) VALOR APLICADO (aa) **APLICADO (ab) **APLICADO (ab) **RP LIQUIDADOS (ae) **ORTITUCIONAL 2 e 5 **SALDO INICIAL (ac) **INICIAL (ac) **ORTITUCIONAL 2 e 5 **SALDO INICIAL (ac) **INICIAL (ac) **ORTITUCIONAL 2 e 5 *	DISPONIBILIDADE FINANCE 27- (-) CANCELAMENTO, NO	IRA DE REC	CURSOS DE IM O, DE RESTOS	POSTOS ⁴ A PAGAR INSCRI	TOS COM		158.674,04
APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 e 5 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE VALOR EXIGIDO (z) VALOR APLICADO (aa) 99- 19- 678-127-57 20- APLICADO (ab) 19- 678-127-57 20- RP CANCELADOS (af) 979- 573,83 0,00 907-096,10 0,00 72-47	ENSINO = (L30.1(af) + L30.2(af))					0,00
CONSTITUCIONAL 2e5 EXIGIDO (z) 29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE8 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE EXIGIDO (z) VALOR APLICADO (aa) 19.678.127,57 RP CANCELADOS (ae) SALDO FINAL (ac) (ac) - (ae) - (af) 979.573,83 0,00 907.096,10 0,00 72.47	28- TOTAL DAS DESPESAS	PARA FINS	DE LIMITE (22	2 + 23 - 24 - 25 - 26	- 27)		19.678.127,57
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE RP LIQUIDADOS (ad) RP PAGOS (ae) RP CANCELADOS (af) SALDO FINAL (ac) (ac) - (ae) - (af) 72.47	APURAÇÃO DO LIMITE I	MÍNIMO 2 e 5		VALOR AF	LICADO (aa)	<u>% AF</u>	PLICADO (ab)
RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE ⁸ 30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE RP LIQUIDADOS (ae) RP PAGOS (ae) RP PAGOS (ae) CANCELADOS (ac) - (ae) - (af) 72.47	29- APLICAÇÃO EM MDE SO RECEITA LÍQUIDA DE IMPOS	BRE A	21.072.584,5	55	19.678.127,57		23,35
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS 979.573,83 0,00 907.096,10 0,00 72.47	RESTOS A PAGAR INSCR EXERCÍCIOS ANTERIOR DESPESAS CONSIDERAD	RITOS EM RES DE AS PARA		LIQUIDADOS		CANCELADOS	SALDO FINAL (ag) = (ac) - (ae) - (af)
435.916,01 0,00 363.438,28 0,00 72.47	30- RESTOS A PAGAR DE D	ESPESAS	979.573,8	33 0,0	907.096,10	0,0	0 72.477,73
			435.916,0	0,0	0 363.438,28	0,0	0 72.477,73

30.1 - Executadas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos					
30.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Impostos	543.657,82	0,00	543.657,82	0,00	0,00
30.3 - Executadas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAT + VAAF + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS INFO	RMAÇÕES PARA	CONTROLE		
RECEITAS ADICIONAIS P	ARA FINANCIAM	IENTO DO ENSIN	0	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
				(a)	Até o Bimestre (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS				12.983.000,00	4.588.667,80
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIA APLICAÇÃO FINANCEIRA)	S DO FNDE (INC	LUINDO RENDIM	ENTOS DE	3.683.000,00	1.409.152,46
31.1.1- Salário-Educação				2.180.000,00	928.549,03
31.1.2- PDDE				3.000,00	0,00
31.1.3- PNAE				1.170.000,00	441.544,75
31.1.4- PNATE				330.000,00	39.058,68
31.1.5- Outras Transferências do FI	NDE			0,00	0,00
31.2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIA	S DE CONVÊNIC	os		9.300.000,00	3.179.515,34
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DEST				0,00	0,00
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE	CRÉDITO VINCU	LADAS À EDUCA	ÇÃO	0,00	0,0
31.5- RECEITA DE PRECATÓRIOS -	FUNDEF E FUND	EB		0,00	0,00
31.6- OUTRAS RECEITAS PARA FINA	ANCIAMENTO DO	DENSINO		0,00	0,00
DUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR
(Por Subfunção) ⁶	(c)	Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	NÃO PROCESSADOS (g)
22- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	18.545.840,00	12.268.907,67	6.219.903,71	6.217.610,12	6.049.003,96
32.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.2- ENSINO FUNDAMENTAL	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.3- ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.4- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0.00	0.00	
32.5- ENSINO PROFISSIONAL	0.00	0,00	0,00	0,00	0,0
	0,00	0,00	0,00	0,00	100
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E DULTOS	0,00			PO - 100-100	0,0
32.6- EDUCAÇÃO DE JOVENS E DULTOS 32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL	0.400000	0,00	0,00	0,00	0,0
DULTOS	0,00	0,00	0,00 0,00 0,00	0,00	0,0 0,0 0,0
ADULTOS 32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS	0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM
ADULTOS 32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR
ADULTOS 32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
ADULTOS 32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c)	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,6
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32)	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,6
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32) 33.1- Despesas Correntes	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,60 0,00
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32) 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3- Transferências às astituições comunitárias, confessionais	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00	0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 36.347.438,64 17.233.137,01	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 27.958.272,97 17.233.137,01	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,60 0,00 0,00
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32) 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3-Transferências às nstituições comunitárias, confessionais su filantrópicas sem fins lucrativos 33.1.4- Outras Despesas	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00 0,00	0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 17.233.137,01 0,00	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 27.958.272,97 17.233.137,01 0,00 590.000,00	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20 0,00	0,00 0,00 0,00 6.049.003,90 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,60 0,00 0,00 0,00
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 3- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3-Transferências às astituições comunitárias, confessionais su filantrópicas sem fins lucrativos 33.1.4- Outras Despesas Correntes	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00 0,00 705.000,00 24.842.218,00	0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 17.233.137,01 0,00 590.000,00	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 27.958.272,97 17.233.137,01 0,00 590.000,00	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20 0,00 295.000,02 9.737.363,85	0,00 0,00 0,00 6.049.003,96 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,67 0,00 0,00 0,00 8.389.165,67
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32) 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3- Transferências às nstituições comunitárias, confessionais pu filantrópicas sem fins lucrativos 33.1.4- Outras Despesas Correntes 33.2- Despesas de Capital 33.2.1- Transferências às nstituições comunitárias, confessionais	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00 0,00	0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 17.233.137,01 0,00 590.000,00	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 27.958.272,97 17.233.137,01 0,00 590.000,00	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20 0,00 295.000,02	0,00 0,00 0,00 6.049.003,96 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,67 0,00 0,00 8.389.165,67 0,00 0,00 8.389.165,67
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 20 + 32) 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos 33.1.4- Outras Despesas Correntes 33.2- Despesas de Capital 33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos 33.2.2- Outras Despesas Capital	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00 0,00 705.000,00 24.842.218,00 2.907.550,00 0,00	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 17.233.137,01 0,00 590.000,00 18.524.301,63 0,00	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 27.958.272,97 17.233.137,01 0,00 590.000,00 10.135.135,96 0,00	0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20 0,00 295.000,02 9.737.363,85 0,00	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
32.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL 32.8- OUTRAS TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO 33.1- Despesas Correntes 33.1.1- Pessoal Ativo 33.1.2- Pessoal Inativo 33.1.3- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos 33.1.4- Outras Despesas Correntes 33.2- Despesas de Capital 33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00 0,00 16.745.840,00 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o Bimestre (c) 65.629.266,00 62.721.716,00 37.174.498,00 0,00 705.000,00 24.842.218,00 2.907.550,00 0,00 2.907.550,00 NANCEIRA E	0,00 0,00 0,00 12.268.907,67 DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d) 36.347.438,64 17.233.137,01 0,00 590.000,00 18.524.301,63 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 6.219.903,71 DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e) 27.958.272,97 17.233.137,01 0,00 590.000,00 10.135.135,96 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 6.217.610,12 DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f) 26.748.687,07 26.748.687,07 16.716.323,20 0,00 295.000,02 9.737.363,85 0,00 0,00 0,00	0,0 0,0 0,0 6.049.003,9 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) 8.389.165,6 0,0 0,0 0,0 8.389.165,6 0,0 0,0

34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		
35- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário)	12.155.505,37	928.549,03
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	12.697.972,92	928.342,23
37- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	1.190,27	897,30
38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	0,00	0,00
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	0,00	0,00
40- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	1.190,27	897,30

FONTE: Sistema: SIOPE, Unidade Responsável: FNDE/MEC, Data da Emissão: 21/7/2025 Hora da Emissão: 9:11:55

¹Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspodem ao disposto na legislação.

²Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

³Art. 25, § 3°, Lei 14.113/2020: "Até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."

⁴Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.

⁵Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

⁶As linhas representam áreas de atuação e não correspondem exatamente às subfunções da Função Educação. As despesas classificadas nas demais subfunções típicas e nas subfunções atípicas deverão ser rateadas para essas áreas de atuação.

⁷Valor inscrito em RPNP sem disponibilidade de caixa, que não será considerado na apuração dos indicadores e limites. Para as linhas 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em RPNP com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para a linha 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade nas Fontes do Fundeb e os RPNP referentes a essas despesas. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre as disponibilidades na Fonte VAAT e os RPNP dessas despesas.

⁸Controle da execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores.

⁹Nesta coluna não devem se informados valores inferiores a 0 (zero).

¹⁰Essa coluna não deve conter percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna (i), os percentuais devem ser ajustados para 100%.

© 2025 Ministério da Educação - Todos os direitos reservados

21-07-2025 09:20:46



Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Estado de São Paulo

RREO SICONFI Anexo 12 - Demonstrativo das Despesas com Saúde Periodo: 3º Bimestre

DECETAG DADA ADUDAÇÃO DA ADUCAÇÃO EM AÇÃES E SEDVICOS DÚDUCOS DE SAÚDE		Prev	/isão	Previsão	Re	Receita Realizada	
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		1	nicial A	tualizada (a)	Até o Bir	m. (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		49.41	0.000,00	49.410.000,00	26.73	35.974,04	54,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		29.20	0.000,00	29.200.000,00	19.32	8.556,93	66,19
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		3.70	0.000,00	3.700.000,00	1.72	6.526,35	46,66
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		11.30	0.000,00	11.300.000,00	4.70	13.744,82	41,63
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		3.82	0.000,00	3.820.000,00	10	3.000,93	2,70
Imposto Territorial Rural - ITR			0,00	0,00		0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		21	5.000,00	215.000,00		2.370,93	24,36
Divida Ativa dos Impostos		77	0.000,00	770.000,00	59	92.710,32	76,98
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		40	5.000,00	405.000,00	22	29.063,76	56,56
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		96.41	0.000,00	96.410.000,00	54.12	7.834,95	56,14
Cota-Parte FPM		51.00	0.000,00	51.000.000,00	27.77	8.363,06	54,47
Cota-Parte ITR		18	0.000,00	180.000,00		11.697,40	6,50
Cota-Parte IPVA		13.00	0.000,00	13.000.000,00	11.69	8.101,94	89,99
Cota-Parte ICMS		32.00	0.000,00	32.000.000,00	14.52	6.038,52	45,39
Cota-Parte IPI-Exportação		23	0.000,00	230.000,00	11	13.634,03	49,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais			0,00	0,00		0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)			0,00	0,00		0,00	0,00
Outras			0,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)		145.82	0.000,00	145.820.000,00	80.86	3.808,99	55,45
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS		15.93	3.000,00	15.933.000,00	8.65	9.259,92	54,35
Provenientes da União		15.93	3.000,00	15.933.000,00	8.65	9.259,92	54,35
Proverientes dos Estados			0,00 0,00		0,00		0,00
Provenientes de Outros Municípios			0,00	0,00		0,00	0,00
Outras Receitas do SUS			0,00	0,00		0,00	0,00
TRANSFERĒNCIAS VOLUNTÁRIAS		209.00	0.000,00	209.000.000,00	107.38	12.155,81	51,38
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE			0,00	0,00		0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			0,00	0,00		0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		209.00	0.000,00	209.000.000,00	107.38	32.155,81	51,38
DESPESAS COM SAÚDE	Dotação	Dotação Atualizada	Despesas	Empenhada	Despesas	Liquidada	Restos a
(Por Grupo de Natureza da Despesa)	Inicial	(e)	Até o bim (f)	% (f/e)x100	Até o bim (g)	% (g/e)x100	Processados
DESPESAS CORRENTES	66.118.597,00	67.296.997.00	41.620.308.56	61,85	34.050.656,01	50,60	7.569.652.55

Exercicio: 2025 Regultica Federaliva do Brasil Página: 1

Pessoal e Encargos Sociais	21.602.307,00	20.705.307,00	9.799.728,31	47,33	9.799.728,31	47,33	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	44.516.290,00	46.591.690,00	31.820.580,25	68,30	24.250.927,70	52,05	7.569.652,55
DESPESAS DE CAPITAL	1.433.642,00	1277.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investmentos	1.433.642,00	1277.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	67.552.239,00	68.574.639,00	41.620.308,56	60,69	34.050.656,01	49,65	7.569.652,55
PERPENANCIAN CAMIDE NÃO COMPUTADAS DADA ENIO DE ARRIDAÇÃO DO	Datas is a		Despesas Empenhada		Despesas Liquidada		Restos a
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Até o bim (h)	% (h/IVf)x100	Até o bim (i)	% (i/IVg)x100	Pagar não Processados
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0.00	0.00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	22.344.100,00	23.188.100,00	13.468.358,70	0,00	11.294.764,60	0,00	2.173.594,10
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	22.344.100.00	23.188.100,00	13.468.358,70	0,00	11.294.764.60	0,00	2.173.594.10
Recursos de Operações de Crédito	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Outros Recursos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0.00	0,00	0.00	(500)	0.00	0.00	///
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS Á PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVICOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	22.344.100,00	23.188.100,00	13.468.358,70	0,00	11.294.764,60	0,00	2.173.594,10
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	45,208,139,00			57.53			
		45.386.539,00	28.151.949,86	0,00	22.755.891,41	0,00	5.396.058,45
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou	QUIDA E TRANSFE	RÊNCIAS CON	STITUCIONAIS	E LEGAIS (VII°	%) = (VI(h ou i)		28,14
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	QUIDA E TRANSFE		STITUCIONAIS	-,	%) = (VI(h ou i)		28,14
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou	QUIDA E TRANSFE	RÊNCIAS CON	STITUCIONAIS	E LEGAIS (VII°	%) = (VI(h ou i)		28,14 10.626.320,06 rcela no Limite
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos	RÊNCIAS CON	STITUCIONAIS	E LEGAIS (VIII)	%) = (VI(h ou i)	Pagar Pa	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos em 2025	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00	RÊNCIAS CON	ados 0,00	Pagos	%) = (VI(h ou i)	Pagar Pa	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍ / III b x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos em 2025 Inscritos em 2021	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00	RÊNCIAS CON	ados 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00	%) = (VI(h ou i)	Pagar Pa 0,00 0,00	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L // IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA linscritos em 2025 Inscritos Arterior a 2021 TOTAL	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	%) = (VI(h ou i)	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA inscritos em 2021 fractios Anterior a 2021	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	%) = (VI(h ou i)	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 oos ou Prescrite	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIII x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos am 2025 Inscritos Arriero a 2021 TOTAL CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P	// ₆) = (VI(h ou i) A	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 oos ou Prescrite	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 Saldo Final
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos em 2025 Inscritos em 2021 Irracitos Arterior a 2021 TOTAL CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA ARTIGO 24, § 1º e 2º Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2025	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P	// ₆) = (VI(h ou i) A	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 prescrite	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 S
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍ //IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA inscritos em 2025 inscritos en 2021 inscritos en 2021 inscritos en 2021 inscritos en 2021 CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA ARTIGO 24, § 1º e 2º	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P Saldo Inicial 0,00	// ₆) = (VI(h ou i) A	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0s ou Prescrite eadas 0,00	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 Ss Saldo Final 0,000 0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIII x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos am 2025 Inscritos Arriero a 2021 TOTAL CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA ARTIGO 24, § 1º e 2º	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0,00 0,00 0,00 0,00	RÊNCIAS CON Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P Saldo Inicial 0,00 0,00	// ₆) = (VI(h ou i) A	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0s ou Prescrite eaclas 0,00 0,00	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 Saldo Final 0,000 0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos em 2025 Inscritos Arterior a 2021 Iracritos Arterior a 2021 CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA ARTIGO 24, § 1º e 2º Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2025 Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2021 TOTAL (VIII) CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2021 TOTAL (VIII) CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PAI	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0.00 0.00 0.00 0.00 DE DE CAIXA CON	Cancel	ados 0,00 0,00 0,00 0,00	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P Saldo Inicial 0,00 0,00 0,00	// ₆) = (VI(h ou i) A	Pagar Pa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0s ou Prescrite eadas 0,00 0,00 0,00 0,00	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS L // IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI(h ou EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE DE CAIXA Inscritos em 2021 Inscritos Arriéror a 2021 TOTAL CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDA ARTIGIO 24, § 1º e 2º Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2025 Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2021 Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2021 Restos a Pagar Anteriores Cancelados ou Prescritos em 2021 Restos a Pagar Anteriores Cancelados ou Prescritos em 2021 TOTAL (VIII)	QUIDA E TRANSFE i) - (15 x IIIb)/100) Inscritos 0.00 0.00 0.00 0.00 DE DE CAIXA CON	Cancel	ados 600 600 600 600	Pagos 0,00 0,00 0,00 0,00 Restos a P Saldo Inicial 0,00 0,00 0,00	/ ₆) = (VI(h ou i) A dagar Cancelado Despesas cust	Pagar Pa 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0	28,14 10.626.320,06 rcela no Limite 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,

Exercício: 2025 República Federativa do Brasil Página: 2

Diferença de limite não cumprido em 2021				0,00		0,00	0,00
Diferença de limite Anterior não cumprido em 2021				0,00		0,00	0,00
TOTAL (IX)				0,00	0,00		0,00
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	Dotação	Dotação Atualizada	Despesas Empenhada		Despesas Liquidada		Restos a
	Inicial		Até o birn (I)	%(l/total l)x100	Até o birn (m)	%(m/total m)x100	Pagar não Processados
Atenção Básica	22.074.395,00	21.587.395,00	11.441.646,81	27,49	10.613.454,66	31,17	828.192,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40.345.706,00	41.932.706,00	27.746.110,67	66,66	21.604.231,54	63,45	6.141.879,13
Suporte Profilático e Terapêutico	2.514.543,00	2.436.943,00	1.255.370,16	3,02	864.104,96	2,54	391 265,20
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	602.492,00	602.492,00	296.013,34	0,71	262.247,62	0,77	33.765,72
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.015.103,00	2.015.103,00	881.167,58	2,12	706.617,23	2,08	174.550,35
TOTAL.	67.552.239,00	68.574.639,00	41.620.308,56	100,00	34.050.656,01	100,00	7.569.652,55

Exercício: 2025 Regulativa Federadiva do Brasil Página: 3

COMPRAS E LICITAÇÃO

Extrato de Contrato:

CONTRATANTE: Município de Socorro. CONTRATADO: BIO TECH CONTROLE DE PRAGAS LTDA. Objeto: Contratação de Prestação de Serviço de Roçagem para assim atender às necessidades da Secretaria de Serviços desta Prefeitura, conforme especificações constantes no Termo de Referência. VALOR: R\$ 29.250,00. VIGÊNCIA: A vigência do contrato é de I (um) mês, iniciando-se com a assinatura do contrato ou do instrumento que o substitua. ASSINATURA: 22/07/2025. PROCESSO N° 075/2025/PMES – DISPENSA ELETRÔNICA N° 041/2025 - CONTRATO N° 064/2025.

COMPRAS E LICITAÇÃO

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 13/2025

Substituição de Agente de Contratação durante o gozo de suas férias

Considerando que o servidor Luiz Fernando da Silva, designado para a função de Agente de Contratação da Câmara Municipal, através do Ato da Presidência n.º 03/2024, estará usufruindo de 15 (quinze) dias de férias regulamentares;

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO, VEREADOR TIAGO MINOZZI DE FARIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais.

RESOLVE:

Art. 1° - Designar o servidor JORGE ASSIS MARIANO para a execução do serviço de Agente de Contratação da Câmara Municipal, de 14 de julho a 28 de julho de 2025, em substituição ao servidor Luiz Fernando da Silva, durante o gozo de suas férias.

Art. 2° - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo, porém, seus efeitos a partir de 14 de julho.

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 18 de julho de 2025.

TIAGO MINOZZI DE FARIA Presidente da Câmara Municipal